

CISION®

PRESS BOOK

CISION

Revista de Imprensa

1. FC Porto 20H45 Sporting - DUAS FINAIS NO HORIZONTE - entrevista a Francesco Farioli, Bola (A), 22/04/2026 1
2. ANDEBOL, Bola (A), 22/04/2026 10
3. FC PORTO-SPORTING, 20H45, RTP 1 - FINALISTA DA TAÇA DECIDIDO DRAGÃO, Correio da Manhã, 22/04/2026 11
4. TAÇA DE PORTUGAL - ACERTO DE CONTAS, Jornal de Notícias, 22/04/2026 14
5. Desporto Segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal - FC Porto-Sporting: uma final antecipada para chegar à final, Público, 22/04/2026 17
6. VOLEIBOL - Leão e águia já têm agenda, Record, 22/04/2026 19
7. FC Porto Sporting - DUELO FINAL, Record, 22/04/2026 20

ID: 122669240

22-04-2026

«Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para irmos à final»

Treinador italiano vinca que os dragões precisam de rubricar «um desempenho de topo» frente ao Sporting para garantirem a vaga no Jamor. Apesar da desvantagem (0-1), frisa que a equipa «não pode cair na armadilha» de atacar loucamente. Pepê alvo de elogio

FRANCESCO FARIOLI

Francisco Sebe

Farioli acredita que a única forma de virar o resultado a favor do FC Porto na 2.ª mão da meia-final da Taça de Portugal, esta noite, será «planear muito bem» o jogo e olhar para cada evento «com foco total». Crença interna «é muito forte».

— *FC Porto e Sporting defrontam-se pela quarta vez esta época. Que expectativas tem?*

— Sim, é a quarta vez que os defrontamos, mas não concordo totalmente com o facto de nos conhecermos, porque há sempre tempo para preparar o jogo de forma diferente. Será um grande jogo, contra um adversário muito forte. Jogarmos em casa, com os nossos adeptos, vai ser um fator importante,

«Há uma forte crença de que podemos atuar ao mais alto nível e dar a volta»

tenho a certeza. Internamente, há uma forte crença de que podemos atuar ao mais alto nível e dar a volta ao resultado da primeira mão.

— *Os números de assistência no Estádio do Dragão são resultado de uma química especial entre a equipa e os adeptos?*

— Há um vínculo muito forte. Sabemos como são os nossos adeptos, sempre muito fervorosos, conseguimos senti-los no Dragão, e quando jogamos fora, na Europa ou nas competições internas. Estamos muito gratos. Estes recordes devem-se ao facto de termos começado com uma equipa muito jovem, que era, de certa forma, um *underdog* na Liga, com o espírito de tentar reconstruir algo. E esse processo tem sido bastante rápido. Houve mais do que um jogo em que não



Com um discurso sereno, Francesco Farioli venceu a crença na reviravolta frente ao Sporting

FOTOFOTO

tomos perfeitos, mas penso que poucas vezes os adeptos saíram do estádio com a sensação de que não demos tudo. Com todas as nossas limitações e todos os momentos difíceis que tivemos esta época, a equipa fez sempre um esforço incrível para superar as dificuldades e as ausências e jogar verdadeiramente com o espírito do dragão. É o que temos feito até agora e que gostaríamos de fazer amanhã [hoje].

— *Acredita que o Sporting vai encerrar este clássico como 'o jogo da época'?*

— Não sei... Este jogo está isolado de todas as outras competições, tem uma história separada das nossas jornadas europeias e da Liga. É um jogo único, que pode levar-nos à final, e um grande jogo, contra uma equipa que nos tem desafiado desde o início da época. A motivação natural vai estar lá. Com toda a franqueza, não acredito que o espírito deles esteja em baixo, porque se há jogo em que queres estar é contra o teu principal rival, a equipa que tens enfrentado toda a época... Isto é válido para eles, mas também para nós. Desde que jogámos a primeira mão da Taça, tivemos sempre este desejo de recebê-los no Dragão para fazer um grande jogo e ter outra oportunidade de virar o resultado, com muita crença e muito desejo. Acredito que temos todas as possibilidades de o fazer. Mais uma vez, conhecendo as qualidades individuais e coletivas que têm — e provaram-nas na Liga e no caminho fantástico que fizeram na Champions —, temos outra oportunidade para tentarmos provar quem somos, para nos colocarmos numa boa posição e, principalmente, para irmos à final, que é o que está nas nossas mentes desde que começámos esta competição.

— *O FC Porto tem a hipótese de fazer a 'dobradinha'. Vê este jogo como uma final antecipada?*

— Encaramos todos os jogos com esse sentimento. Na Liga, é preciso somar pontos todos os fins de semana, porque o ritmo dos nossos rivais é incrível. O dérbi de domingo provou isso mesmo: estamos a competir com dois gigantes, duas equipas realmente fortes e que vão desempenhar o seu papel até ao fim. Este é um jogo enorme, claro, mas gosto sempre de ir passo a passo.

ID: 122669240

22-04-2026

Para quem for à final, ainda há outro jogo que precisa de ser jogado. O jogo de amanhã [hoje] pode ter 90, 120 minutos ou ir a penáltis e precisa de ser muito bem trabalhado mentalmente, fisicamente e do ponto de vista tático. Cada detalhe pode determinar o desfecho. Vai exigir muita atenção, ofensiva e defensivamente. Um espírito muito forte, ainda mais do que o habitual, para ter a capacidade de correr aqueles 5 metros extra por cada jogador. Precisamos de um desempenho de topo. Acredito que estamos na forma certa para entregar esse nível de jogo e creio que o Dragão fará o resto.

— **Tendo em conta a desvantagem na eliminatória, podemos esperar um FC Porto mais afoito no ataque a partir do apito inicial?**

— É importante abordar o jogo evento a evento e ter um grande desempenho. É verdade que começamos a perder 1-0, mas isto não pode fazer-nos cair na armadilha de atacar como loucos desde o primeiro minuto. Precisamos de ter uma abordagem muito forte, que já temos em todos os jogos e sempre tivemos contra o Sporting. Uma vez apresentei alguns números sobre a quantidade de bolas que recuperámos e que não recuperámos no meio-campo adversário para dizer que o ser agressivo é principalmente sem bola. Com bola, podes gerar coisas, mas trata-se de enfrentar uma estrutura que é mais conservadora, forçando-te a fazer alguns passes extra e a ter um pouco de paciência. Se ataca rápido quando não é o momento para isso, vais expor-te ao contra-ataque, que é algo que gostaríamos de evitar. Temos de ter o jogo bem planeado para todos os cenários: se marcarmos cedo, se o jogo se mantiver estável... Estamos prontos, embora não haja muito tempo para preparar o jogo, mas estamos mentalmente no lugar certo, taticamente tentámos o nosso melhor para chegar lá preparados e, fisicamente, o jogo com o Tondela diz muito sobre onde a equipa está. Foi o nosso terceiro melhor jogo em termos de distância de sprint, depois de jogarmos com 10 homens durante 90 minutos em Nottingham. Como sempre, isto não é suficiente, mas são elementos que me dão a crença de que podemos ter um desempenho muito forte no clássico. Mas não jogamos sozinhos, jogamos contra uma equipa de topo e esta combinação de muitos fatores definirá o resultado final.

«O sprint do Pepê aos 96' pode ser a corrida da qualificação»

— **O distanciamento da primeira mão dificultou a preparação?**

— A imagem à qual devemos ligar-nos emocionalmente é o sprint do Pepê, ao minuto 96 da primeira mão, em que ele travou o jogador do Sporting que ia isolado para a baliza. Acredito verdadeiramente que aquela corrida pode ser a corrida da qualificação. E também é muito representativa de quem somos, de como esta equipa se comporta e do sacrifício que todos os jogadores fazem todos os dias. O Pepê, mais do que ninguém, é a imagem deste grupo. Tem sido muito criticado por não marcar tanto na Liga, mas o seu contributo invisível — muito visível, a meu ver — esteve sempre lá. Quando não conseguia ajudar com um golo, ajudava-nos com outra coisa, uma assistência, um trabalho que criava melhores condições para um cole-

«Sou bastante paranoico na forma como vejo cada jogo com os mesmos óculos»

ga... E o que ele fez em Alvalade, com aquela corrida no último minuto, é onde nos reconectamos para esta partida. Acredito que aquela pode ser a ação que, amanhã [hoje], recordaremos como uma das mais decisivas para ir à final.

— **O FC Porto tem obtido bons resultados contra os outros grandes. A mentalidade muda nestes jogos?**

— De fora talvez seja difícil de acreditar, mas, se perguntarem aos nossos jogadores, preparamo-nos exatamente da mesma forma se jogarmos com uma equipa do topo da Liga, nos quartos de final da Liga Europa, com uma equipa no fundo da tabela ou contra uma equipa de divisão inferior. Nesse aspeto, sou bastante paranoico na forma como gosto de ver cada jogo com os mesmos óculos, tentando manter a nossa rotina. Uma das minhas regras principais é respeitar cada adversário ao mesmo nível. Até agora, fizemos um excelente trabalho contra as equipas grandes, mas o passado é o passado. Este é um novo jogo, um capítulo diferente e um momento diferente da época. É um jogo que tem muitas coisas dentro dele e acho que o nosso foco tem de ser absoluto em cada momento. Sem sequer pensar no final do jogo, mas na forma como vamos preparar o primeiro minuto, o segundo minuto, o terceiro e por aí fora. Mais uma vez, com todo o desejo de agarrar a qualificação para a final, seja em 90 minutos, 120 ou nos penáltis. O que queremos é claro: ir à final. Podem ter a certeza de que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para conseguí-lo.



Miguel Nogueira (à esquerda, atrás de Farioli), foi o 4.º árbitro do Sporting-FC Porto da 4.ª jornada da Liga, no final de agosto do ano passado

«Poluição não entra na nossa mente...»

Questionado sobre as declarações de Varandas no final da 1.ª mão, Farioli frisa que o FC Porto «não precisa de gasolina extra». Confiança em Miguel Nogueira

Francisco Sebe

Após a vitória do Sporting sobre o FC Porto (1-0) na primeira mão, em Alvalade, André Villas-Boas e Frederico Varandas assumiram o protagonismo com declarações fortes, tendo mesmo o presidente dos leões afirmado que os dragões estavam «com medo» de perder a liderança do campeonato.

Ora, cerca de mês e meio depois, Francesco Farioli foi ontem questionado sobre as palavras do dirigente rival, mas chutou o tema para canto, garantindo que a equipa azul e branca «não precisa de gasolina extra» em termos motivacionais.

«Não estamos numa posição onde precisamos de ter barulho ou caos. Estamos muito confiantes sobre quem somos. Conhecemos as nossas qualidades e os pontos que temos de melhorar. Tudo o resto, toda a poluição que vem de certos comentários, não entra na nossa mente e não deve entrar. Quero ver uma equipa que se comporte adequadamente, uma equi-

pa que vai ser forte no campo, muito agressiva, para ter um desempenho físico, mental e tático do mais alto nível. Com zero desejo de vingança, ou algo do género. Não temos de nos vingar de ninguém. A corrida é connosco, para fazer tudo o que está nas nossas possibilidades para jogar esta meia-final com o espírito que os nossos adeptos querem ver, absolutamente desligados de todas as palavras que foram ditas no passado», sublinhou o treinador italiano.

Minutos antes da conferência de Imprensa de Farioli, já Rui Borges tinha sido questionado sobre o tipo de receção que espera no Estádio do Dragão. O homem do leme portista falou apenas sobre o que pode controlar. «Sobre a parte logística, é uma das poucas coisas pelas quais não sou responsável. Do meu lado, acho que o que vamos tentar fazer é recebê-los bem no campo, com a organização certa, com o espírito de que precisamos, a agressividade que temos de colocar no campo com e sem bola.

Com uma crença clara de irmos buscar o que precisamos», prosseguiu o transalpino, que abordou também a nomeação de Miguel Nogueira — o árbitro que não assinalou penáltis sobre Deniz Gul no FC Porto-Benfica da Liga — para o clássico desta noite: «Já tivemos este árbitro num clássico e muitas vezes também como 4.º árbitro. Espero um grande desempenho, porque ele é uma parte importante e apenas as pessoas que merecem estar neste jogo é que vão estar lá. E a nomeação prova que ele tem a qualidade para fazer um excelente trabalho.»

Farioli deixou, ainda, uma mensagem de confiança a Alan Varela depois do penálti falhado frente ao Tondela. «Treinámos penáltis, sim. O Alan já marcou um penálti bastante importante contra o V. Guimarães, nos últimos minutos. Temos total confiança nele e, se for o caso, não tenho dúvidas de que terá a responsabilidade e a personalidade para bater a bola e marcar», finalizou o técnico.

ID: 122669240

22-04-2026

Martim Fernandes de volta e com titularidade à vista

Lateral deve fletir para o lado esquerdo da defesa, em face da ausência nos convocados de Zaidu, a contas com uma entorse no tornozelo direito. Será o polícia de Geny Catamo, mas sempre a espreitar o ataque...

Paulo Pinto

A revelação foi feita em primeira mão por Francesco Farioli na conferência de Imprensa de antevésio ao clássico com o Sporting: Martim Fernandes foi dado como apto pelo Departamento de Saúde do FC Porto e está convocado para o duelo com os leões, relativo à segunda mão da meia-final da Taça de Portugal, num jogo em que os azuis e brancos partem com a desvantagem de um golo averbada em Alvalade.

O lateral-direito falhou as partidas com Estoril, Nottingham Forest (em Inglaterra) e Tondela, mas está a cem por cento fisicamente para voltar a competir ao mais alto nível e o seu regresso surge mesmo numa altura oportuna, já que tudo indica que deverá ser titular no lado esquerdo da defesa. Zaidu não recuperou da entorse no tornozelo direito e ficou fora dos eleitos do treinador italiano. Recorde-se que o internacional

Depois de falhar três jogos, Martim Fernandes regressa ao lote de convocados

nigeriano lesionou-se diante do Tondela — saiu aos 62 minutos desse jogo — e iniciou de imediato tratamento no posto médico do Centro de Treinos e Formação Desportiva Jorge Costa, no Olival.

Francesco Farioli tem como alternativa para o lado canhoto da defesa Francisco Moura, mas, dada a exigência que se perspetiva para o clássico com a formação treinada por Rui Borges, tudo leva a crer que seja Martim Fernandes a ocupar a vaga deixada por Zaidu, ficando o lado direito da defesa entregue a Alberto Costa.

Mas as mexidas no onze portista podem não englobar apenas a



entrada de Martim. Tudo indica que Farioli fará mexidas em todos os setores da equipa, menos na baliza, da qual Diogo Costa é dono e senhor. Thiago Silva pode entrar no onze, devendo fazer dupla no eixo central com o polaco Bednarek, repetindo aquilo que aconteceu na segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, em Nottingham.

Na zona intermédia, Victor Froholdt, a atravessar um excelente momento, deverá ser titular, assim como Gabri Veiga, pois o espanhol acrescenta à vertente técnica a tática num jogo de elevado grau de dificuldade.

Rodrigo Mora seria uma outra opção viável, mas o jovem formado no Olival não deixou boa impressão na partida contra o Tondela, tendo saído ao intervalo já com um amarelo na conta. Existe ainda a dúvida de quem será o escolhido para a posição 6. Alan Varela tem sido titular no campeo-

Francesco Farioli, à exceção da baliza, deve mexer em todos os setores da equipa

nato, abrindo-se a possibilidade de Pablo Rosario, com outro tipo de características, ser o eleito para jogar à frente do quarteto defensivo. No que concerne ao trio atacante, Deniz Gul, apesar de não marcar há muito tempo, está à frente de Moffi, que não tem aproveitado as oportunidades concedidas e nas alas deve figurar o insubstituível Pepê numa. Na outra, provavelmente William Gomes.

Oskar Pietuszewski é outra das armas que Francesco Farioli pode lançar em jogo, tanto mais que o espanhol Fresneda está lesionado e deve ser Eduardo Quaresma a ocupar essa posição no terreno.

TAÇA DE PORTUGAL • MEIA-FINAL • 2.ª MÃO

Estádio

Dragão, no Porto (20h45)

Árbitro

Miguel Nogueira (AF Lisboa)

VAR / AVAR

João M. Pinto/Pedro Felisberto



EQUIPAS PROVAIS

FC Porto

Treinador Francesco Farioli

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Zaidu (12), Samu (9) e Luuk de Jong (26)

CASTIGADOS

4x3x3	Tática	4x2x3x1
99	Diogo Costa	Rui Silva 1
20	Alberto Costa	Quaresma 72
3	Thiago Silva	Diomande 26
5	Bednarek	Goncalo Inacio 25
52	Martim Fernandes	Maxi Araujo 20
8	Froholdt	Hjulmand 42
13	Pablo Rosario	Morita 5
10	Gabri Veiga	Geny Catamo 10
7	William Gomes	Daniel Braganca 23
27	Deniz Gul	Trincão 17
11	Pepê	Luis Suarez 97

Sporting

Treinador Rui Borges

OUTROS CONVOCADOS

João Virginia (12), Diego Callai (41), Vagiannidis (13), Debast (6), Mangas (91), Kochorashvili (14), Quenda (7), Luis Guilherme (31), Pedro Gonçalves (8) e Rafael Nel (90)

LESIONADOS

Fresneda (22), Nuno Santos (11), João Simões (52) e Ioannidis (89)

CASTIGADOS



Casa cheia, trânsito e muita segurança

O Estádio do Dragão vai albergar hoje uma enchente, num clássico que vale a ida à final da Taça de Portugal, no Jamor. Tratando-se de um jogo de alto risco, o Comando Metropolitano da Polícia de Segurança Pública do Porto montou um plano com todas as valências das forças da ordem para que tudo corra dentro da normalidade e não haja incidentes entre os adeptos do FC Porto e do Sporting, com estes a serem encaminhados numa caixa de segurança desde o Parque da Corujeira até ao recinto do encontro sob vigilância apertada. Espera-se que haja muito trânsito nas horas que antecedem o clássico e a PSP aconselha os adeptos a chegarem cedo e a usarem os transportes públicos. O Metro do Porto vai reforçar o seu serviço antes e depois da partida.

ID: 122669240

22-04-2026

Democracia do golo prevalece no dragão de Francesco Farioli

À exceção dos centrais Kiwior, Thiago Silva e Prpic, todos os jogadores de campo do FC Porto já faturaram na presente época. O mais recente a estrear-se nos festejos foi Alberto Costa, na receção ao Famalicão. Quem não marcou ainda vai a tempo de o fazer...

Paulo Pinto

Diz-se frequentemente que o futebol é um jogo coletivo em que, com a união de todos, a vitória estará seguramente mais perto de acontecer. No caso específico do dragão de Francesco Farioli, há um dado que salta à vista e que tem ajudado a equipa a somar triunfos importantes, que a colocam, nesta altura, numa boa posição para alcançar o objetivo principal traçado pelos seus responsáveis no início da temporada.

De todos os jogadores de campo, apenas Kiwior, Thiago Silva e Prpic ainda não conseguiram faturar na época em curso, o que equivale a dizer que no plantel azul e branco existe uma 'democracia do golo' impressionante, que não se cinge somente aos avançados, ainda que Samu esteja em evidência no somatório dos golos apontados pela equipa até ao momento (20), mesmo depois de ter sofrido uma lesão grave nos ligamentos do joelho, que o obrigou a parar pelo menos até setembro.

Logo a seguir ao goleador espanhol na lista de melhores marcadores dos dragões surge o brasileiro William Gomes, que até agora conseguiu apontar 13 tentos na conta pessoal, sendo seguido na terceira posição pelo incrível Victor Froholdt, um médio que não apenas joga muito, faz assistências e desarmes, como também fatura, levando já oito na conta pessoal.

Daí para baixo, aparecem Gabri Veiga com seis, Rodrigo Mora com



Companheiros felicitam o dinamarquês Victor Froholdt pelo golo apontado frente ao Tondela, no passado domingo, para o campeonato

cinco e a dupla Pepê e Deniz Gul, ambos com quatro cada.

INFLUÊNCIA DOS REFORÇOS

Na janela de transferências do mercado de inverno, o FC Porto

fez quatro contratações cirúrgicas, colmatando lacunas que Francesco Farioli entendia existirem no plantel, não apenas provocadas pelas lesões graves de Luuk de Jong e Samu. Nesse sentido, André

Villas-Boas fortaleceu o grupo de trabalho com as entradas do defesa-central Thiago Silva, do médio Fofana, do extremo Oskar Pietuszewski e do ponta de lança Moffi. Dos quatro, apenas o inter-

MARCADORES DO FC PORTO EM 2025/2026

Nome	Golos
Samu	20
William Gomes	13
Froholdt	8
Borja Sainz	7
Gabri Veiga	6
Rodrigo Mora	5
Pepê	4
Deniz Gul	4
Oskar Pietuszewski	3
Bednarek	3
Fofana	3
Francisco Moura	3
Alan Varela	2
Moffi	2
Pablo Rosario	2
Luuk de Jong	1
Nehuén Pérez	1
Zaidu	1
Martin Fernandes	1
Alberto	1

nacional brasileiro ainda não fez o gosto ao pé nesta sua segunda aventura ao serviço do emblema da Invicta.

Oskar Pietuszewski já apontou três golos – um deles espetacular, no clássico com o Benfica, que correu mundo –, Fofana é o homem dos tentos importantes (contra Sporting, SC Braga e Famalicão) e Moffi faturou frente ao Estugarda e ao Arouca para o campeonato. Em suma, há uma multiplicidade de marcadores neste dragão, que não vive apenas de um homem-golo, ainda que Samu tenha feito imensa falta após se ter lesionado com gravidade em janeiro passado...

Villas-Boas entregou rosetas de ouro a 383 sócios

Presidente do FC Porto agradeceu a filiação de 50 anos e fez uma viagem no tempo no seu discurso

André Villas-Boas marcou presença ontem na cerimónia de entrega das Rosetas de Ouro, no Estádio do Dragão, num evento que homenageou 383 sócios do FC Porto com 50 anos de ligação ao clube. O dirigente dirigiu à plateia de portistas: «É um prazer estar nesta noite de pleno portismo onde celebramos 50 anos de afiliação ao

nosso clube de coração. Fazer 50 anos de Sócio do FC Porto é um feito só ao alcance da excelência. São décadas de presença, de identidade, de orgulho e, tantas vezes, de resistência. Enquanto há títulos que se ganham num jogo, e amanhã [hoje] esperemos ter uma vitória que nos leve ao Amor, este ganha-se numa vida de dedicação e amor singular por uma causa», disse, acrescentando: «O futuro não se espera. Constrói-se. E constrói-se com esta base, com sócios que dão

a cara, que sustentam, que exigem, que empurram e que nunca deixam o clube sozinho. Parabéns por 50 anos de Sócio. Parabéns por 50 anos de FC Porto, por terem sido testemunhas, e parte ativa, de uma das maiores transformações de um clube europeu no último meio século. E sim: invejo-vos. Porque vocês já fizeram 50 anos desta História. E eu, como todos os Portistas, quero continuar a escrevê-la convosco. Viva os nossos sócios. Viva o FC Porto», finalizou.



André Villas-Boas agradeceu centenas de associados pelos 50 anos de filiação ao FC Porto

«É um jogo decisivo porque nos pode colocar em duas finais»»

RUI BORGES



Rui Borges reforçou a confiança em Luis Suárez e enalteceu o facto de o Sporting estar envolvido em todas as decisões

Treinador admite desgaste e diz que com todo o grupo disponível seria um «plantel totalmente diferente». Garante que esta prova não se tratar de «salvar nada» mas mais uma oportunidade para estar nas decisões. Confiança, elogios e o rendimento de Suárez

Miguel Mendes

Rosto mais fechado, respostas mais curtas do que o habitual, mensagem de confiança com desejo de um final feliz. O treinador fez o lançamento do clássico sem receio do que esse resultado possa implicar no futuro. Medo? Só da morte...

— **Do ponto de vista estratégico, o que podemos esperar deste jogo? O jogo do campeonato foi algo amarrado, acredita que este será diferente até pelo facto de o FC Porto estar em desvantagem?**

— Será um jogo muito competitivo, um FC Porto à sua imagem. Uma equipa bastante intensa no primeiro momento de pressão, principalmente em sua casa. Uma eliminatória a duas mãos, estão a perder, e é natural que intensifique ainda mais. É uma equipa que pressiona muito bem, organiza-se em

bloco quando percebe que não consegue. Muito organizados, competitivos. Em termos físicos é uma equipa muito forte nos encurtamentos do espaço, na pressão, nos duelos pelo chão e pelo ar.

— **Se o Sporting não conquistar títulos, de quem é a culpa? Teme mais perder a confiança dos adeptos ou do presidente?**

— Não vou em ses. Estamos a competir. Ainda não há campeão no campeonato, na Taça de Portugal estamos a lutar por uma passagem à final. Não sou de ses, sou de trabalho. Sabemos o que tem sido o nosso trabalho. Todos. Não só a equipa técnica ou os jogadores. A estrutura sabe. Estamos na disputa dos troféus, de todos eles. E isso, acima de tudo, é o primeiro objetivo de dignificar um grande clube, estar até final na luta pelos troféus. E isso temos feito muito bem.

— **Na sua opinião, o penálti deveria ter sido repetido frente ao Benfica? Se houver um penálti, será o Suárez a bater?**

— Estão bem definidos os marcadores e não mudam. Jogo com o Benfica é passado, é focar no FC Porto. Foram três grandes equipas em campo. Se deveria ter sido repetido? Não vou entrar por aí.

— **Sente que o plantel tem menos profundidade do que os rivais face às lesões nesta altura da época?**

«Com cansaço ou sem cansaço temos de dar tudo em campo! E eles têm feito isso neste ciclo»»

— Não vou comparar este plantel com os outros, foco-me no nosso. Claro que gostaria de ter todos disponíveis. O Quenda a 100%, Luis Guilherme, Ioannidis. Permitia gerir algumas cargas nestes meses que foram surreais em jogos. Não conseguimos gerir tão bem como queríamos, mas faz parte. Temos de nos agarrar ao que estamos inseridos. E com menor ou maior dificuldade, temos de dar o nosso melhor. E é isso que os jogadores têm feito. Com cansaço ou sem cansaço, temos de dar tudo em campo. São as circunstâncias do jogo e não gosto de me lamentar. Gostaria de ter todos, era um plantel totalmente diferente. Mas dentro disso... foram dando resposta e mostraram serem fantásticos.

— **O Sporting foi do céu ao inferno frente ao Benfica. Marca, é anulado e depois sofre. Como se gere esta parte emocional?**

— Mais do que o cansaço físico, é também o mental. É lógico que no momento sente-se bastante. Claro que os adeptos sentem. Não mais do que nós, nós sentimos muito. Mas temos de ser equilibrados. Há dois ou três meses perguntavam-me por quatro jogos a ganhar aos 90'. Agora perdi dois aos 90'+4. Temos de ser equilibrados e lidar com isso. Perceber como aconteceu. A equipa deu tudo, seja frente ao Arsenal, seja agora com o Benfica. São as emoções do futebol. É um jogo que nos pode colocar em duas finais e temos de estar muito focados nisso. Um clube grande quer estar na disputa final até ao fim e este o jogo dá-nos essa possibilidade de estarmos não em uma mas em duas finais.

— **Este jogo é o mais decisivo da época para o Sporting? Isso fá-lo pensar numa gestão diferente?**

— Um treinador tem de fazer

ID: 122669240

22-04-2026

«Luis Suárez está tranquilo e sabe a confiança que tem de todos nós. Tem estado em sobrecarga e tem sido surreal a sua entrega»

muitos cenários. Mas há muitos. Por isso é que é difícil tomar decisões e por isso é que o treinador *chupa o gelado*, como se costuma dizer. É o que digo aos adjuntos. Temos de pensar em muitos cenários, mas vai sempre surgir outro, outro e outro. É perceber como os jogadores se sentem e haver muita comunicação, honestidade, perceber quem está melhor. Não pensar no prolongamento. Queremos muito passar nos 90 minutos e é esse o nosso objetivo. E nesta fase, por aquilo que tem sido o nosso caminho, é muito mais diálogo e perceber como estamos. Sentir quais os melhores para começar e acabar o jogo. É decisivo porque pode colocar-nos em duas finais. Queremos muito disputar a final.

— *Sendo que só na Taça o Sporting depende de si, ganhá-la pode salvar a época?*

— Não olho para as coisas dessa forma. O Sporting tem de disputar os troféus até à final. Chegaremos no final e faremos a análise, perceber se o caminho foi bem feito, o que falhámos... Mas não se trata de salvar nada. Trata-se da oportunidade de defender um troféu. O campeonato está difícil e estamos focados na Taça. Depende de nós e é a isso que nos vamos agarrar.

— *Luis Suárez não marcou nos últimos jogos, isso preocupa-o? Essa quebra de rendimento?*

— Não me preocupa. É fazer uma análise fria das coisas, perceber a exigência dos jogos que tivemos. E isso leva muitas vezes a não ter grandes oportunidades. É um trabalho difícil, um jogador que tem dado tudo pela equipa desde o início da temporada. É dos que está em sobrecarga e tem sido surreal toda a sua entrega, o que tenta fazer. Vai perdendo algumas coisas e sentimos isso, é evidente. Mas não deixa de ser um elemento muito importante. Vai ter menos oportunidades em alguns jogos, é certo, mas tem de se focar. Tem de as aproveitar. Está tranquilo, sabe a confiança que tem de todos nós. Não é por ter dois ou três remates em dois ou três jogos. Tem a ver muito com o coletivo. E perante o adversário que estamos a defrontar... Tem dado muito, tem trabalhado imenso, tem-se sacrificado. Ganhou esse reconhecimento por meritocracia.

Trio esperado até final da temporada

O boletim clínico do leão continua preenchido com lesionados de longa duração. Apesar dos rumores a dar conta do fim de época de alguns jogadores como Fresneda, Ionannidis, Luis Guilherme (já foi convocado) ou Nuno Santos, Rui Borges foi taxativo. «Tinha respondido a isso há dias. São jogadores com quem espero ainda contar esta época», revelou.

Regresso a Lisboa será logo após o jogo

Sem direito a paragem. Após este intenso ciclo — Arsenal, Benfica e FC Porto — num espaço de oito dias, o plantel leonino não terá descanso até domingo. Após a partida desta noite, a equipa leonina seguirá de pronto para Lisboa — desta vez de autocarro e não de avião — e retomará os trabalhos no dia seguinte pela manhã, na Academia, à porta fechada, mais um treino visando a preparação para o encontro com o Aves SAD, marcado para o próximo domingo, às 20h30, na Vila das Aves. Esta, recorde-se, será a penúltima deslocação dos leões até final do campeonato.

Bilhetes para o Tondela a partir de amanhã

O Sporting vai disponibilizar os bilhetes para a receção ao Tondela a partir das 11 horas de amanhã, anunciou o clube leonino. O preço dos ingressos começa nos 10 euros para sócios e 22 euros para adeptos, com a venda a decorrer nas bilheteiras do Estádio José Alvalade e através do site do clube. Este é um jogo, recorde-se, que está em atraso e é referente à 26.ª jornada da Liga. O desafio decorrerá a 29 de abril (quarta-feira), às 20h45.



João Simões e a situação de Fresneda

Rui Borges, no lançamento do duelo com os dragões, confirmou o fim de época de João Simões e explicou a situação clínica de Fresneda. «O João Simões já partilhou, está fora até final da época. Fresneda continua em dúvida, é muito do dia a dia. Poderá estar fora do jogo. É possível que não esteja ainda disponível. Nuno Santos está fora também», confirmou.



Rui Borges disse não ter receio de a sua renovação ser colocada em risco caso acabe por ser eliminado da Taça de Portugal com o FC Porto

«Boa receção? Tem de perguntar ao FC Porto»

Rui Borges comentou últimos incidentes no Dragão. «Têm sido muito bem recebidos aqui em Alvalade e assim esperamos sermos nós recebidos», disse

Miguel Mendes

Os clássicos entre Sporting e FC Porto têm sido jogados, sobretudo esta época, também fora das quatro linhas com vários incidentes sempre que os leões se deslocam ao recinto dos dragões. Não só no futebol, mas também em outras modalidades, como aconteceu no andebol. Polémicas de que Rui Borges procurou afastar-se. Com resposta curta, o treinador respondeu como gostaria de ser recebido.

«Em relação à receção, tem de perguntar ao adversário. O FC Porto tem sido muito bem recebido aqui em Alvalade e assim esperamos sermos nós recebidos», disse o técnico, sem se alongar mais.

Também o processo de renovação do treinador voltou a ser abordado. Recordando as palavras de 12 dezembro, altura em que Rui Borges disse que assinaria se tivesse um papel e uma caneta na mão, este ciclo tremendo, no qual o Sporting poderá ver-se afastado

A LÓGICA DO NÚMERO



Os clássicos entre Sporting e FC Porto com Rui Borges no comando dos leões. Contas feitas, soma duas vitórias (para a Taça da Liga e a última na Taça de Portugal no jogo da primeira mão), dois empates (ambos para Liga) e apenas uma derrota, esta época, em Alvalade, na partida da primeira volta do campeonato

de todos os objetivos, poderá tê-lo feito mudar de ideias? Terá Rui Borges receio desse ser um processo que fique em risco?

«Medo? Medo tenho da morte. Gosto muito de viver, é o único medo que tenho. Estou focado no jogo. Já falei na renovação muitas vezes. Estou feliz, tenho contrato

até 2027. A confiança é diária e estou supertranquilo em relação ao meu futuro», reforçou.

SEMANA DE EQUIPA GRANDE

Esta pode ser uma semana para esquecer para os leões. À saída da Champions, junta-se a derrota no dérbi e segue-se mais uma decisão na Taça de Portugal. Estará o plantel preparado para estes golpes?

«É semana de equipa grande. Ainda bem que perdemos a Liga dos Campeões, é sinal de que olham para nós com uma grandeza enorme. Valoriza o clube e o nosso trabalho. Perdemos a Liga dos Campeões? É sinal de que a podíamos ter ganho. Estamos na luta de tudo, que é o primeiro grande objetivo de um grande clube. Ficámos mais longe no campeonato, mas ainda não há campeão e vamos acreditar sempre. O líder tem feito uma grande época, infelizmente melhor que a nossa. Este próximo jogo define muito, a passagem à final da Taça de Portugal e pode definir a presença na Supertaça e é nisso que temos de estar focados», finalizou.

ID: 122669240

22-04-2026



Varandas no Aeroporto de Lisboa

Frederico Varandas irónico à partida para o norte

Presidente leonino lidera comitiva e pergunta: «Pelos vistos não se passa lá nada...»

O leão voou até ao Porto e a voar quer ir para a final da Taça de Portugal. A comitiva do Sporting seguiu ontem à tarde de avião para a Invicta e os jogadores que Rui Borges convocou surgiram confiantes na zona de partidas do Aeroporto Humberto Delgado. E confirmou-se o regresso de Luís Guilherme.

A liderar a comitiva leonina rumo ao Porto estava o presidente Frederico Varandas, que disse breves palavras à saída: «Alguma coisa normal se passa no norte? Tem havido alguma coisa? Pelos vistos nunca se passa nada...», ironizou, lembrando incidentes que têm marcado os jogos entre as duas equipas, e continuou o passo sem parar.

Se Luís Guilherme consta da lista de 21 convocados (ver peça em baixo), Faye ficou de fora por opção

e lesionados continuam Fresneda, Nuno Santos, Ioannidis e João Simões. O lateral-direito espanhol falha pelo menos mais um jogo e não sabe ainda quando volta (até a época pode estar em risco); o ala português tem expectativa de voltar no domingo com o Aves SAD; o avançado grego, que se livra de operação, aponta ao jogo de dia 29 com o Tondela; o médio português vai ser operado novamente ao pé direito e não joga mais esta época.

MAIS SPORTING



Imagem de possível equipamento 2026/27

Sai Pote entra Bragança

Rui Borges vai mexer na equipa e a principal novidade deve ser Pedro Gonçalves ficar no banco, com o camisola 23 a começar no meio e Trincão a derivar para a esquerda. Debast candidato noutra mudança...

Nuno Raposo e Pedro Casteleiro

Um, dois, três jogos de grau de dificuldade máxima numa semana, oito dias de intensidade no limite e de decisões. Depois do Arsenal (0-0 e eliminação nos quartos da Champions) e do Benfica (1-2 na Liga e o dragão a fugir na liderança), a vez do FC Porto no Dragão, onde na 2.ª mão das meias da Taça de Portugal o Sporting vai defender, a partir das 20h45, vantagem de 1-0 conquistada em Alvalade. Rui Borges vai mexer sem revolucionar. Vai gerir sem comprometer. E uma mudança vai saltar à vista.

Os verdes e brancos jogam uma final esta quarta-feira, porque o jogo é decisivo e colocará uma das equipas no Jamar a 24 de maio. O plantel não tem castigados para este jogo com os azuis e brancos mas está no limite físico e com quatro lesionados: Fresneda, Nuno Santos, Ioannidis e João Simões (ver peça em cima).

É preciso rodar mas as soluções não são muitas, mesmo com o regresso de Luís Guilherme. O extremo brasileiro de 20 anos não joga desde a partida com o Bodo/Glimt, 0-3 na Noruega, no passa-



Pedro Gonçalves é titular mas não está em forma e prepara-se para ceder lugar a Bragança

do dia 11 de março, antes do 5-0 de Alvalade nos quartos da UEFA Champions League, e agora volta às opções do treinador.

Já Faye conta cada vez menos. O extremo voltou a ficar de fora dos convocados do treinador, que levou 21 jogadores para o Porto (ver pá-

Rui Borges levou 21 jogadores para o Porto, já conta com Luís Guilherme e deixou Faye fora

acontece linearmente. Ou seja, Pedro Gonçalves sai da esquerda e Bragança entra para o centro, de onde será deslocado Trincão que ocupa o lugar na ala, numa solução já usada nos jogos com o Ath. Bilbao (3-2 na Champions) e com o Aves SAD (também 3-2 nos quartos da Taça). Ainda na frente, Geny mantém-se à direita e Luís Suárez a ponta de lança, ainda que Rafael Nel possa mais cedo ou mais tarde dar descanso ao colombiano...

Outro candidato a entrar na equipa é Debast: ou para o lugar de um dos centrais ou para o miolo. Ainda assim deve manter-se a defesa com Quaresma, Diomande, Gonçalo Inácio e Maxi Araújo. E o miolo com Hjulmand e Morita. Rui Silva é o guarda-redes.

Nova camisola rosa

Ainda falta cerca de um mês para terminar a temporada mas, com toda a certeza, os clubes já estão a preparar a próxima campanha e isso aplica-se também aos equipamentos. Ontem, a um dia do jogo decisivo no Estádio do Dragão com o FC Porto, a segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, o site especializado Footy Headlines divulgou aquela que poderá ser uma das camisolas leoninas em 2026/2027. A imagem que anda a circular nas redes sociais mostra um equipamento cor de rosa e branco da Nike (e da Betano), semelhante a alguns que os leões já tiveram em épocas passadas, incluindo na presente, que tem servido de apoio à prevenção e sensibilização contra o cancro da mama e que é sempre usada no mês de outubro.

Indicações aos adeptos

O Sporting joga esta quarta-feira no Dragão e os adeptos verdes e brancos, que esgotaram os bilhetes, receberam indicações para a deslocação ao terreno do FC Porto. «A concentração deve ser feita no Parque STCP Bonjôia às 17h00, no entanto aconselha-se que acedam a este espaço aquando da chegada à cidade, evitando outras localizações. As viaturas particulares devem também estacionar nesta zona, seguindo as indicações das forças de segurança no local», lê-se numa nota oficial no site do clube leonino, que acrescenta: «As 18h00, dá-se a saída para o Estádio do Dragão no habitual cortejo devidamente supervisionado pelas forças de segurança. Este horário deve ser cumprido para que todos os sportinguistas assistam ao início do jogo na bancada.

Bilhetes esgotados

Os bilhetes para o setor visitante no recinto do Aves SAD eram poucos, apenas 500, e voaram em poucos minutos. O Sporting colocou os ingressos à venda ontem à tarde e rapidamente esgotaram. «Os sportinguistas esgotaram os ingressos que tinham sido colocados à venda a partir das 16h00 desta terça-feira e prometem, mais uma vez, um grande apoio», destacaram os verdes e brancos. O Sporting joga com o Aves SAD, na jornada 31 do campeonato, no domingo, às 20h30, e não vai faltar apoio aos pupillos de Rui Borges em mais um jogo da Liga.



Luís Guilherme não joga desde 11 de março mas já recuperou de lesão e viajou para o Porto



Debast espreita lugar no onze mas sem a certeza que Suárez tem de que vai ser o ponta de lança

ID: 122669240

22-04-2026

Betis já sabe que Altimira é alvo para 2026/27

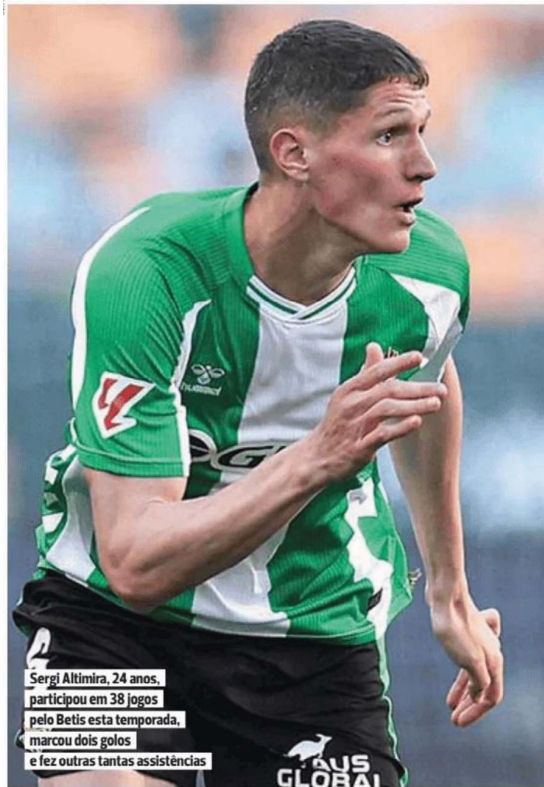
Sporting já manifestou junto dos espanhóis a intenção de contratar o médio de 24 anos. Agora segue-se um processo negocial que não se adivinha fácil mas no qual o clube de Alvalade tem 'trunfos' para jogar

Hugo Forte

O Sporting continua bem ativo no mercado no que diz respeito aos alvos já identificados. E os leões já deram um passo em frente pelo médio Sergi Altimira, 24 anos, tendo já informado formalmente o Betis da intenção de garantir o jogador para a próxima temporada. Segue-se agora a fase da pedra para partir: as negociações.

O processo não se avizinha simples. Em Sevilha, Altimira é visto como um dos principais ativos e a fatura reflete essa importância: o Betis exige entre €20 M a €30 M pelo passe do espanhol. Depois de terem contactado o Venezia por Issa Doumbia, os responsáveis leoninos marcam agora posição junto do emblema bético, cientes de que a renovação do miolo é uma prioridade absoluta. De facto, a investida por dois médios (Altimira e Doumbia) não é um capricho, mas uma necessidade estratégica. A SAD leonina prepara-se para um cenário de perdas pesadas: a de Morten Hjulmand, o capitão de equipa cobiçado em muitas paragens, e a de Morita, que está em final de contrato e não renoverá.

Quem vê Altimira em campo impressiona-se pela estampa física — 1,88 m e 80 kg — mas o seu futebol, segundo os críticos, é



Sergi Altimira, 24 anos, participou em 38 jogos pelo Betis esta temporada, marcou dois golos e fez outras tantas assistências

feito de seda. Com uma condução de bola acima da média e uma capacidade rara para ditar os ritmos do jogo, as comparações com Sergio Busquets surgem com naturalidade em Espanha. É esse cérebro que Rui Borges deseja para a nova versão do seu Sporting.

Apesar dos valores elevados, o clube de Alvalade tem armas para convencer o Betis e o jogador. Por um lado, os andaluzes necessitam de fechar as contas no verde até 30 de junho, o que poderá forçar a venda de um ativo até essa data.

Isto é pelo lado do clube, depois haverá a componente desportiva do jogador. No fundo, no Betis o título é quase uma utopia, pois já não vence o campeonato espanhol desde 1935, ou seja, há 91 anos (!).

Além disso, há aquela montra milionária que seduz muitos jogadores. O Sporting, apesar do desaire no dérbi que o deixou a um ponto do Benfica, depende apenas de si para garantir a UEFA Champions League. E os cofres estarão cheios. Além de no mínimo existir um encaixe de 40 milhões de euros pela venda do passe de Hjulmand é preciso sublinhar e com letras bem gordas que o Sporting encaixou €79,8 M resultantes da campanha na Champions. Altimira é caro, mas é alvo primordial. Agora, resta saber se o resto das peças encaixam no tabuleiro.



João Rijo tem 17 anos

Leões seguram João Rijo

Ala assina contrato profissional com os verdes e brancos. Tem Maxi Araújo como exemplo

Tem 17 anos, faz parte do plantel sub-19 do Sporting e assinou contrato profissional com o emblema leonino. João Rijo participou esta temporada em 17 jogos e marcou dois golos, um ala esquerdo que os verdes e brancos seguram.

«A sensação de assinar com o Sporting é muito boa, porque é algo para o qual trabalho desde que aqui cheguei. Cumprir mais um sonho e mais uma etapa só mostra que tenho feito bem o trabalho e que o Sporting reconhece isso também. Fico feliz e só tenho de agradecer ao Sporting e a quem me acompanha», disse o internacional sub-17 português aos meios leoninos.

A referência de João Rijo joga na equipa principal do Sporting: «O exemplo que gosto de seguir é o Maxi Araújo, porque gosto muito da atitude, da raça que ele tem dentro de campo e acho que tenho características parecidas às dele.» «O meu maior sonho é estreiar — me na equipa A, no Estádio José Alvalade, com a minha família lá presente», confessou ainda o ala João Rijo.

A ÉPOCA DO

Leão

LIGA 2025/2026
TREINADOR: RUI BORGES

CLASSIFICAÇÃO
3.º

JOGOS
29

PONTOS
71

GOLOS MARCADOS
74

GOLOS SOFRIDOS
19

O ÚLTIMO ONZE

19-4-2026

1 Sporting **2 Benfica**

Suplentes utilizados
Vagjanidis (30), Debast (30), Quenda (23), Daniel Bragança (2) e Rafael Nel (2)

Marcedores
Morita (72)

Disciplina
Cartão amarelo a Hjulmand (35) e Rui Silva (53)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões	
Trincão	47	4021	12	1A/0V	
Hjulmand	42	3773	2	15A/0V	
Luis Suarez	46	3763	33	10A/0V	
Rui Silva	41	3720	35	4A/0V	
Gonçalo Inácio	41	3620	2	4A/1V	
Maxi Araújo	40	3192	6	13A/1V	
Fresneda	39	2954	1	9A/0V	
Geny Catamo	40	2674	8	2A/0V	
Pedro Gonçalves	34	2423	15	10A/0V	
Morita	43	2318	1	5A/0V	
Diamond	26	1972	1	6A/0V	
João Soares	25	1822	1	3A/0V	
João Simões	32	1652	1	4A/0V	
Vagjanidis	28	1549	—	5A/0V	
Geovany Quenda	25	1337	5	1A/0V	
Ricardo Mangas	20	1269	2	4A/0V	
Debast	20	1156	—	4A/0V	
Matheus Reis	20	1008	—	1A/1V	
Ioannidis	22	944	6	0A/0V	
Kochorashvili	22	864	—	2A/0V	
João Virgínia	8	810	—	9	0A/0V
Luis Guilherme	12	771	1	1A/0V	
Alisson Santos	31	696	3	0A/0V	
Daniel Bragança	17	469	5	0A/0V	
Flávio Biopa	6	226	2	2A/0V	
Salvador Gonçalves	7	165	—	0A/0V	
Nuno Santos	6	161	—	1A/0V	
Faye	8	155	—	0A/0V	

JOGO A JOGO

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Rafael Nel	8	137	2	0A/0V
Harder	5	126	1	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	3	83	—	0A/0V
Rômulo Junior	2	29	—	1A/0V
Chris Grombahi	1	13	—	0A/0V
Rayan Lucas	1	13	—	0A/0V
João Muniz	1	6	—	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	5	—	0A/0V

Lesionados
Fresneda, Nuno Santos, João Simões e Ioannidis

Castigados
—

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Benfica	N	0-1	ST	31/7
Casa Pia	F	2-0	L	8/8
Arouca	C	6-0	L	17/8
Nacional	F	4-1	L	23/8
FC Porto	C	1-2	L	30/8
Famalicão	F	2-1	L	13/9
Kairat Almaty	C	4-1	LC	18/9
Moreirense	C	3-0	L	22/9
Estoril	F	1-0	L	27/9
Nápoles	F	1-2	LC	1/10
SC Braga	C	1-1	L	5/10
P. Ferreira	F	3-2	TP	18/10
Marseille	C	2-1	LC	22/10
Tondela	F	3-0	L	26/10
Alverca	C	5-1	TL	29/10
Alverca	C	2-0	L	31/10
Juventus	F	1-1	LC	4/11
Santa Clara	F	2-1	L	8/11
Club Brugge	C	3-0	TP	31/10
E. Amadora	C	4-0	L	30/11
Benfica	F	1-1	L	5/12
Bayern	F	1-3	LC	9/12
Aves SAD	C	6-0	L	13/12
Santa Clara	F	3-2	TP	18/12
V. Guimarães	F	4-1	L	23/12
Rio Ave	C	4-0	L	28/12
Gil Vicente	F	1-1	L	2/1
V. Guimarães	F	1-2	TL	6/1

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Casa Pia	C	3-0	L	18/1
PSG	C	2-1	LC	20/1
Arouca	F	2-1	L	25/1
Ath Bilbao	F	3-2	LC	28/1
Nacional	C	2-1	L	1/2
Aves SAD	C	3-2	TP	5/2
FC Porto	F	1-1	L	8/2
Famalicão	C	1-0	L	15/2
Moreirense	F	3-0	L	22/2
Estoril	C	3-0	L	1/3
FC Porto	C	1-0	TP	3/3
SC Braga	F	2-2	L	8/3
Bodo/Glimt	F	0-3	LC	11/3
Bodo/Glimt	C	5-0	LC	11/3
Alverca	F	4-1	L	22/3
Santa Clara	C	4-2	L	3/4
Arsenal	C	0-1	LC	7/4
E. Amadora	F	1-0	L	11/4
Arsenal	F	0-0	LC	15/4
Benfica	C	1-2	L	19/4
FC Porto	F	—	TP	22/4
Aves SAD	F	—	L	26/4
Tondela	C	—	L	29/4
V. Guimarães	C	—	L	4/5
Rio Ave	F	—	L	10/5
Gil Vicente	C	—	L	17/5

L - Liga; LE - Liga Europa; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

TAÇA DE PORTUGAL MEIAS-FINAIS 2.ª MÃO

FC Porto Sporting

20H45

DUAS FINAIS NO HORIZONTE

Passaporte para o Jamor carimbado hoje, eventual vitória na final dará acesso à Supertaça

Leões tentam defender vantagem de 1-0 alcançada na primeira mão

FRANCESCO FARIOLI

MARTIM de volta para lateral-esquerdo

P. 2 a 9

LUÍS GUILHERME regressa aos convocados

RUI BORGES

NÃO PODEMOS ATACAR COMO LOUCOS

NÃO SOU DE 'SES', SOU DE TRABALHO



ID: 122669228

22-04-2026

ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A, Fase Final - 2.ª Jornada
FC Porto-Benfica **42 - 32**
Sporting-Aguas Santas **36 - 29**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	2	0	0	69-59	39
2 FC Porto	2	1	0	1	72-65	34
3 Benfica	2	1	0	1	67-69	33
4 Águas Santas	2	0	0	2	56-71	27

Grupo B, Fase Final - 2.ª Jornada
ABC-Póvoa **27 - 31**
Belenenses-Marítimo **26 - 28**

	J	V	E	D	G	P
1 Marítimo	2	2	0	0	60-57	30
2 Póvoa	2	1	0	1	62-59	26
3 ABC	2	0	1	1	58-62	26
4 Belenenses	2	0	1	1	57-59	22

Grupo C, Fase Final - 2.ª Jornada
Arsenal da Devesa-FC Gaia **22 - 23**
V. Guimarães-Avanca **26 - 26**

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	2	1	1	0	59-53	22
2 Avanca	2	1	1	0	52-47	22
3 FC Gaia	2	1	0	1	44-48	20
4 Arsenal Devesa	2	0	0	2	49-56	13

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A, 2.ª Fase - 2.ª Jornada
Benfica-Gil Eanes **33 - 23**
S. Pedro do Sul-Almeida Garrett **19 - 21**
ABC-Madeira SAD **26 - 26**

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	4	4	0	0	125-86	38
2 Madeira SAD	4	2	1	1	108-102	32
3 Almeida Garrett	4	2	0	2	99-101	30
4 S. Pedro do Sul	4	1	0	3	90-110	28
5 ABC	4	1	1	2	94-105	27
6 Gil Eanes	4	1	0	3	94-106	26

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jornada
Colégio de Gaia-CALE **18 - 26**
CS Madeira-Juve Lis **22 - 25**

	J	V	E	D	G	P
1 CALE	3	2	0	1	71-64	22
2 Juve Lis	3	3	0	0	70-60	20
3 Colégio de Gaia	3	0	0	3	56-69	16
4 CS Madeira	3	1	0	2	66-70	16



ID: 122669353

22-04-2026

Atualidade | Taça de Portugal

Rui Borges quer fechar o jogo nos 90 minutos



SPORTING

“É UM JOGO DECISIVO. PODE DAR DUAS FINAIS”

DESEJOS Rui Borges espera ser bem recebido no Dragão e assume a ambição de estar no Jamor para poder disputar também a Supertaça ♦ **PESADELO** Sporting arrisca-se a ter uma semana trágica se for afastado da Taça de Portugal

Pedro Neves de Sousa

● “Medo? Medo tenho da morte. Supertranquilo em relação ao meu futuro”, garantiu Rui Borges, que desvalorizou que o 2.º lugar da Liga e a vitória no Jamor sejam as condições necessárias para renovar contrato com o Sporting.

A Taça de Portugal é agora a prioridade, depois do adeus praticamente ao título após o dérbi e da eliminação da UEFA. “Ainda bem que perdemos a Champions, é sinal que olham para nós com uma grandeza enorme”, ironizou o treinador, que sublinhou a importância do encontro com o FC Porto. “É um jogo decisivo porque pode colocar-nos em duas finais [Supertaça incluída]. Queremos muito disputar a final.” Confessou que não alinha em “ses” perante os cenários de derrota no Dragão e consequente perda de confiança no clube. “O Sporting tem de disputar os troféus até à final. E nós temo-lo feito.

Estamos focados na Taça.

Mas não se trata de salvar nada.” Criticado por todos os lados, Rui Borges defen-

deu-se com a expressão do “treinador chupa o gelado” (necessidade de um técnico assumir sozinho a responsabilidade de tomar decisões complexas) para justificar a gestão da equipa no Dragão, após o desaire com o Benfica. “Mais do que o cansaço físico, é também o mental. Queremos muito passar nos 90 minutos e é esse o nosso objetivo. Não pensar no prolongamento. Quanto mais pensamos, mais cenário acrescentamos.”

Com a vantagem de um golo da 1.ª mão, o técnico assumiu estar à espera de um jogo

competitivo frente a uma equipa “intensa em casa, forte nos duelos e em termos físicos”. As últimas deslocações ao Dragão têm ficado marcadas por queixas leoninas, ora no futebol (condições do balneário, bolas escondidas pelos apanha-bolas e toalhas roubadas a Rui Silva), ora no andebol (atletas assistidos devido ao cheiro intenso do balneário). “Em relação a sermos bem recebidos ou não, tem de perguntar ao adversário. O FC Porto tem sido muito bem recebido em Alvalade e esperamos ser assim recebidos também”, referiu o treinador.

VOTO DE CONFIANÇA



Frederico Varandas. Ao lado do treinador, Rui Borges, o presidente do Sporting lançou uma farpa ao FC Porto: “Alguma coisa anormal se passa no Norte? Pelos vistos nunca se passa nada...”

E TAMBÉM



Luis Suárez
Jogador do Sporting

AVANÇADO PRIMEIRA OPÇÃO

Rui Borges saiu em defesa de Luis Suárez, que “tem dado tudo pela equipa e é um dos que está em sobrecarga”, para explicar o momento menos inspirado do avançado, que falhou o penálti no dérbi. “Os marcadores dos penáltis estão bem definidos. Em relação ao jogo do Benfica, isso é passado. Focados no FC Porto”, disse o técnico.

Lesão de Fresneda

O técnico afirmou que Fresneda estava em “dúvida” para o Dragão, mas de facto o lateral não só falha o clássico como todos os jogos da época, apurou o CM.



FC PORTO-SPORTING, 20H45, RTP 1 P.4 e 5

FINALISTA DA TAÇA DECIDIDO NO DRAGÃO



SPORTS DESPORTS

Taça de Portugal – Meias-finais (2.ª mão)

Estádio do Dragão, no Porto
20.45 horas, RTP1 e Sport TV1



F. C. PORTO
Treinador
Francesco Farioli

Árbitro
Miguel Nogueira
(Lisboa)

Assistentes
Paulo Brás
e Nuno Pires

VAR
João Malheiro Pinto
(Lisboa)

SPORTING
Treinador
Rui Borges



Indisponíveis
Nehuén Pérez, Zaidu, Samu e Luuk de Jong (lesionados)



FIGURA
Fofana
Médio
30 anos
Costa-marfinense

FIGURA
Luis Suárez
Avançado
28 anos
Colombiano



Indisponíveis
Nuno Santos, João Simões, Fresneda e Ioannidis (lesionados)

INFOGRAFIA: JN

Noite de tira-teimas com o Jamor e uma taça no horizonte

Dragões e leões voltam a defrontar-se num embate que se adivinha quente. Farioli tenta virar meia-final, algo que só André Villas-Boas fez ao leme portista

POR DENTRO

Martim Fernandes está recuperado
Baixa nos últimos três jogos do F. C. Porto, devido a lesão, o lateral Martim Fernandes foi dado como apto no último treino antes do clássico de hoje. Com Zaidu lesionado, o jovem português deverá ser titular no lado esquerdo da defesa azul e branca.

Luis Guilherme de regresso
A presença de Luis Guilherme foi a grande surpresa nos eleitos leoninos para o clássico. O extremo brasileiro recuperou da entorse que o afetou nas últimas semanas. João Simões, Fresneda, Nuno Santos e Ioannidis, devido a lesão, não viajarão para o Porto.

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

DUELO O quarto clássico da época entre F. C. Porto e Sporting decide um lugar na final da Taça de Portugal, com vista privilegiada para a conquista do troféu no Jamor, em função do adversário menos cotado que dragões ou leões irão defrontar a 24 de maio (Torreense, da Liga 2, e Fafe, da Liga 3, decidem amanhã a outra meia-final). A equipa lisboeta chega em vantagem à Invicta, graças ao 1-0 conseguido em Alvalade, pelo que só uma vitória por dois golos valerá o apuramento aos portistas. Se ganharem por um, haverá prolongamento e desempate por penáltis.

A primeira mão foi disputada no início de março e não será exagero dizer que muita coisa

mudou em mês e meio, sobretudo na última semana, traumática para a equipa leonina, que foi afastada da Champions pelo Arsenal e sofreu uma derrota com o Benfica que tornou muito difícil o sonho do tri. É um facto que o F. C. Porto também disse adeus à Liga Europa na passada quinta-feira em Nottingham, mas os oito pontos de avanço que passou a ter sobre o Sporting no campeonato (podem ser cinco se a equipa de Rui Borges ganhar o jogo em atraso), a apenas quatro jornadas do fim, dão mais conforto a Farioli para pensar numa possível “dobradinha”, quatro anos depois de Sérgio Conceição ter assinado esse feito pela última vez no clube azul e branco.

Na primeira temporada no Dragão, o técnico italiano procurará fazer hoje algo que só André

Villas-Boas, agora presidente, conseguiu, ou seja, dar a volta a uma meia-final da Taça disputada em dois jogos. Há 15 anos, na histórica época de 2010/11, os portistas também perderam a primeira mão, então em casa com o Benfica (0-2), antes de virarem a eliminatória com uma vitória na Luz por 3-1 (os golos marcados fora ainda valiam a dobrar), a caminho de um triunfo no Jamor sobre o V. Guimarães.

Quanto a Rui Borges, após uma semana de grande desgaste físico e mental para a equipa que dirige, tentará manter o Sporting no trilho da final e de uma possível segunda conquista consecutiva da Taça de Portugal, um feito que o clube de Alvalade não carimba há 18 anos (ganhou em 2007 e 2008), na altura com Paulo Bento no comando técnico. ●

VIAGEM

Frederico Varandas irónico à partida para o Porto

O Sporting viajou de avião, ontem à tarde, para Porto. À partida, Frederico Varandas foi confrontado com uma questão sobre a expectativa de ser bem recebido na Invicta e respondeu com ironia. “Alguna coisa de anormal se passa no Norte? Pelos vistos, nunca se passa nada”, atirou o presidente dos leões, numa alusão indireta à polémica entre os clubes, acentuada pelo sucedido na última visita da equipa leonina de andebol ao Porto.

ID: 122668729

22-04-2026

“Varandas falou em medo? Não precisamos de mais gasolina”

Técnico portista aponta ao Jamor e não acredita que o Sporting esteja “em baixo” após a derrota com o Benfica

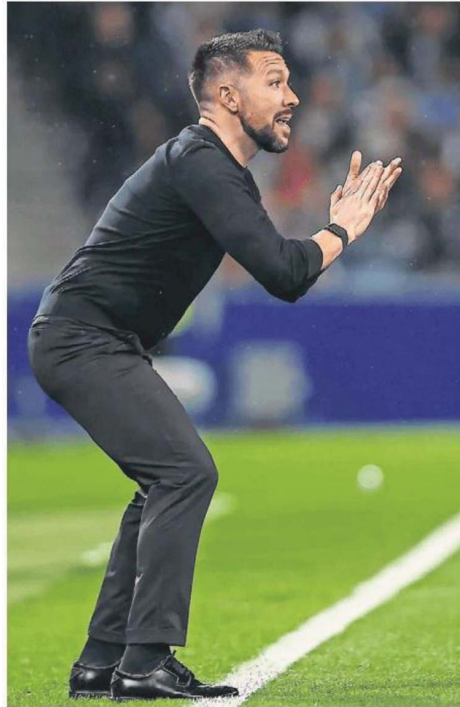
Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

FARIOLI Na antevisão do clássico, o treinador do F. C. Porto foi questionado sobre as declarações de Frederico Varandas após a 1.ª mão (o presidente do Sporting disse, na altura, que os dragões tinham “medo” de perder o campeonato e que não tinham “equipa para disputar” o título), mas fugiu da polémica.

“Não precisamos de mais gasolina. Sabemos das nossas qualidades e onde precisamos melhorar. A poluição que aparece em certos comentários não entra na nossa cabeça. Quero ver uma equipa a fazer uma exibição do mais alto nível. Mas sem desejos de vitória. Vamos fazer tudo o que está ao nosso alcance nestas meias-finais. No fim, veremos onde estamos”, respondeu o técnico italiano.

“Como vamos receber o Sporting? Não sou o responsável pela logística. O que queremos é receber bem o Sporting dentro de campo, com a organização certa, ser agressivos com e sem bola. Acreditamos muito que podemos alcançar aquilo que pretendemos”, acrescentou, desvalorizando o momento dos leões, que chegam ao Dragão depois de terem sido eliminados da Champions e da derrota no dérbi lisboeta com o Benfica.

“Este é um jogo de outra competição. A motivação natural estará lá, claro. Será um duelo enorme e não acredito que a energia do Sporting esteja em baixo. Desde a 1.ª mão que dissemos que a nossa vontade



Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

RUI BORGES O Sporting saiu da Champions e viu o título ficar mais longe, mas o treinador rejeita encarar a eventual conquista da Taça como a salvação da época. “Não se trata de salvar nada. Mas sim de querer voltar a ter a oportunidade de defender o troféu. A Liga está difícil e agora estamos focados em agarrar a Taça”, disse Rui Borges ontem, na antevisão do duelo de hoje com o F. C. Porto para a prova rainha.

O técnico enfatizou o valor da meia-final, que, em caso de triunfo, abre outras vias de sucesso. “É um jogo decisivo porque pode colocar-nos em duas finais e estamos muito focados nisso”, acentuou, aludindo às decisões da Taça de Portugal e da Supertaça. Em vantagem (1-0), o leão joga num tabuleiro que permite tempo extra, o que leva o técnico a reconhecer ser forçado a “idealizar muitos cenários”. “E por isso é que o treinador ‘chupa o gelado’, como se costuma dizer. Temos de pensar em muitos cenários, mas vai sempre surgir outro”, disse, vincando que o objetivo é triunfar nos 90 minutos.

À margem da análise do embate, rejeitou qualquer receio sobre uma hipotética suspensão do processo de renovação. “Medo? Medo tenho da morte. Gosto muito de viver. É o único medo que tenho. Já falei na renovação muitas vezes. Estou feliz, tenho contrato até 2027. A confiança é diária na academia e estou supertranquilo em relação ao futuro”, garantiu.



de recebê-los no Dragão era grande para termos a oportunidade de dar a volta ao resultado. Acredito que podemos fazê-lo”, sublinhou, tranquilo em relação à nomeação do árbitro Miguel Nogueira, a quem perspetivou uma “grande arbitragem”.

O técnico admitiu que a equipa portista treinou penáltis, pois a eliminatória poderá ser decidida dessa forma, e negou que já esteja a pensar numa “dobradinha”: “Estamos a competir com duas equipas muito fortes, que terão algo a dizer até ao final do campeonato. Em relação à Taça de Portugal, gosto sempre de ir passo a passo. Quem for à final, ainda tem outro jogo pela frente”.



“Sporting tem dado provas de qualidade no campeonato e na caminhada fantástica que fez na Champions”

“Vai ser um grande jogo a nível mental e físico, mas há outros fatores envolvidos. Vamos precisar de muita atenção aos mais pequenos detalhes”

Francisco Farioli
Treinador do F. C. Porto



“O F. C. Porto tem sido muito bem recebido em Alvalade e esperamos ser assim recebidos também”

“Ainda não há campeão e devemos acreditar sempre. Há um primeiro classificado que tem feito uma grande época, melhor do que a nossa, infelizmente”

Rui Borges
Treinador do Sporting

“A Liga está difícil e agora estamos focados em agarrar a Taça”

Treinador leonino quer foco no jogo que dá acesso a duas finais. Medo de não renovar? “Medo tenho da morte”, diz

MARQUES

ID: 122668729

22-04-2026



Desporto Segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal

FC Porto-Sporting: uma final antecipada para chegar à final

Quarto clássico da época vai decidir o primeiro finalista da Taça de Portugal. “Leões” venceram a primeira mão

Marco Vaza

Nesta altura da época, FC Porto e Sporting já estão na reserva. Os “dragões” vão em 48 jogos, os “leões” têm mais um, 49, e ambos vão para a terceira semana seguida a fazer dois jogos por semana. É o peso de ser uma equipa “grande”, da obrigação de lutar por títulos (vários). Resistência física e força mental são essenciais. É por isso que o FC Porto-Sporting de hoje, no Dragão, segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, será um teste de “stress” para ambos.

Para o FC Porto de Farioli, o desafio é dar a volta à derrota por 1-0 no primeiro jogo. Para o Sporting de Rui Borges, é superar os desaires das últimas semanas e manter-se na corrida pelo único título que, realisticamente, ainda pode conquistar. E, sabendo-se que o outro finalista sairá de um embate entre uma equipa da II Liga (Torreense) e outra da Liga 3 (Fafe), este clássico funciona como uma final antecipada antes da final no Jamor, a 24 de Maio – quem sair vencedor desta eliminatória, será o grande favorito a conquistar a taça (já houve finalistas de escalões secundários, nunca um vencedor).

A história

Este será o quarto confronto da temporada entre FC Porto e Sporting e não se pode dizer que tenha havido uma superioridade evidente de qualquer dos lados. Em três jogos, marcaram-se seis golos, houve uma vitória para cada lado e um empate. O FC Porto ganhou o primeiro assalto para o campeonato (1-2 em Alvalade, com golos de De Jong, William e Nehuen Pérez na própria baliza), houve empate no segundo, também para o campeonato (1-1, Fofana, aos 76', Suárez aos 99', de penálti), e triunfo do Sporting, que vai fazendo a diferença nesta meia-final, no terceiro (1-0, Suárez, de penálti).

Em termos estatísticos, está empatado, até nos golos (três para cada lado), mas o ascendente emocional,

apesar da desvantagem, está do lado do FC Porto, nas nuvens por perceber que o título está cada vez mais próximo. E parece também estar fisicamente mais fresco porque Farioli tem feito da rotação um modo de vida – nem nos cartões amarelos arrisca. A rota para o título está escancarada e as nuvens dos colapsos em finais de época do técnico italiano foram afastadas. A eliminação da Liga Europa às mãos de uma equipa que luta para não descer na Premier League parece não ter causado grande perda.

Já o Sporting aparenta ter ficado sem fôlego há umas semanas. Conseguiu disputar o acesso às meias-finais com o líder da Premier League, ficou a centímetros de ganhar o derby com o Benfica (que, desde o início de Março, só tem um jogo por semana), mas perdeu as duas batalhas na competição. Ficou sem Champions e vai ficar, quase de certeza, sem o cam-

Este será o quarto confronto da temporada entre FC Porto e Sporting e não se pode dizer que tenha havido uma superioridade evidente de qualquer dos lados

peonato – e mesmo no campeonato, precisa de recuperar o segundo lugar. Resta a Taça de Portugal, que conquistou o ano passado, e Rui Borges, limitado nas suas opções (Fresneda e Simões são baixas até ao final da época), terá de recorrer às mesmas pernas (cansadas) que têm feito todos os minutos destas últimas batalhas. Está em vantagem, é certo, mas é uma vantagem demasiado curta para ser confortável.

Esta é a II.ª vez que Sporting e FC Porto

to se cruzam nas meias-finais da Taça de Portugal e o clássico desta noite será o 20.º jogo entre os dois nesta fase da competição. No que diz respeito a eliminatórias ganhas, a vantagem é dos portistas, com seis (1958, 1961, 1984, 2001, 2006 e 2022), enquanto os “leões” seguiram em frente em quatro (1952, 1987, 1996 e 2018). Em jogos no Dragão/Antas a contar para as meias-finais, o Sporting só ganhou uma vez, em 1987 – 0-1, gol do brasileiro Mário aos 119', sendo que, depois desse jogo, os “dragões” iriam ser campeões europeus em Viena, enquanto os “leões” perderam no Jamor com o Benfica.

As palavras

Nesta sua época de estreia no futebol português, Farioli pode bem ter uma dupla conquista. O campeonato está bem encaminhado, a final da Taça está a 90 (ou 120) minutos de distância, e a “dobradinha” é uma possibilidade real. “Gosto sempre de ir passo a passo. Quem for à final, ainda tem outro jogo pela frente. Tem de ser um grande jogo a nível mental, físico, mas há tantos outros factores envolvidos. Vamos precisar de muita atenção e desejo de colocar ‘amor’ nos mais pequenos detalhes”, disse o técnico italiano, rejeitando a ideia de o Sporting ser uma equipa cansada: “Será um duelo gigante, mas não acredito que a energia do Sporting esteja em baixo.”

Rui Borges, por seu lado, já sabe o que é ganhar as duas principais competições do futebol nacional. Mas, com a renovação do título mais difícil, a taça é a melhor aposta do Sporting para não ficar a zeros esta época. “O campeonato está difícil e agora estamos focados na Taça. Depende de nós e é a isso que nos vamos agarrar”, apontou o técnico “leonino”, admitindo, sem o usar como desculpa, que a epidemia de lesões obrigou a um esforço suplementar: “Claro que gostaria de ter todos disponíveis. Permitia gerir algumas cargas nestes meses que foram surreais em jogos e sobrecarga, mas faz parte.”



FC Porto e Sporting têm hoje um jogo decisivo para saber qual deles estará

Taça de Portugal

MEIAS-FINAIS

FC Porto-Sporting (0-1)	20h45, RTP1
Torreense-Fafe (1-1)	qui, 20h45, SPTV2



na final da Taça de Portugal

Presidentes em choque

Villas-Boas e Varandas, os combates dos chefes

Marco Vaza

A 3 de Agosto de 2024, André Villas-Boas, ex-médio do Ramaldense, ex-coordenador do futebol das Ilhas Virgens Britânicas e ex-piloto de ralis, almoçou com o capitão Frederico Varandas, ex-aluno da Academia Militar com uma comissão de serviço no Afeganistão. Depois, assistiram juntos a um jogo de futebol entre os dois clubes que lideram, FC Porto e Sporting. Não há registo na altura de terem chamado nomes um ao outro. Nem de terem feito queixinhas um do outro. Apenas dois presidentes de dois clubes rivais a deixarem que a rivalidade se decida em campo. E agora?

Ao contrário do que aconteceu nesse jogo da Supertaça há 21 meses, Villas-Boas e Varandas vão assistir separados ao clássico no Dragão que decide qual dos dois irá marcar presença na tribuna presidencial do Jamor.

Como é que chegámos aqui? Varandas, presidente do Sporting desde 2018, já tinha um histórico de se “atirar” a Jorge Nuno Pinto da Costa, do qual aqui fica um exemplo de Outubro de 2020, que já era uma resposta ao então líder do FC Porto: “Um bandido será sempre um bandido.” André Villas-Boas entrou em cena em 2024, como candidato para destituir Pinto da Costa, e conseguiu fazê-lo. Passou um ano a arrumar a própria casa e a preparar o relançamento do FC Porto, mantendo as relações institucionais com os outros “grandes” como uma prioridade baixa.

Avancemos até Maio de 2025. Varandas, depois de confirmada a “dobradinha” dos “leões” (campeonato e taça), passou ao lado das críticas sobre a arbitragem na final da taça, e atacou com vários destinatários. “Nos últimos 40 anos, o futebol português teve dois donos: FC Porto e Benfica. Pela primeira vez, há independência. E isso incomoda. Porque os erros agora são mais distribuídos e isso quebra o conforto que existia no sistema antigo”, disse durante a Cimeira de Presidentes. Um dia depois, Villas-Boas fez pontaria ao presidente do Sporting. “Cada vez que vem a público, o presidente do Sporting opta por condenar as diferentes instituições com uma sobrançeria e hipocrisia que nunca vi”, comentou.

Ao primeiro clássico da presente época, as primeiras polémicas. Durante as celebrações do segundo golo do FC Porto, os adeptos portistas partiram uma protecção de vidro e esta caiu em cima de adeptos do

Sporting – 17 feridos resultantes do incidente. Varandas referiu-se aos adeptos visitantes como “selvagens”. Poucos meses depois, Villas-Boas acusou Varandas e Rui Costa, presidente do Benfica, de condicionarem a arbitragem. “A coacção feita pelos presidentes dos rivais tem impacto directo nas nomeações”, foi uma das frases marcantes. Varandas não se deixou ficar: “Disseram que vinha aí uma lufada de ar fresco mas é bafio e hipocrisia do pior que o futebol português já conheceu.”

Para não estarmos a detalhar todos os bate-boca entre os dois, vamos para o segundo clássico da época, o tal em que faltaram cones e toalhas. “Roubaram duas vezes as toalhas ao Rui Silva durante o jogo. A partir do golo do FC Porto, os apanha-bolas retiram os cones e as bolas”, acusou Varandas. E Villas-Boas? “Das capas dos jornais, às capas, toalhas e cones, a única coisa que posso enviar ao presidente do Sporting é umas novas capas de jornais, um conjunto de bolas, cones e toalhas.”

Nem o andebol escapou. Numa visita ao Dragão Caixa, o Sporting queixou-se de cheiros estranhos no balneário, o técnico Ricardo Costa e o jogador Moga foram assistidos (e faltaram ao jogo). “O Sporting não tem problema com nenhum clube. O que está a acontecer é que há um clube que tem uma forma de estar, uma atitude desportiva, nos últimos cinco meses, que é miserável”, disse após uma reunião com membros do Governo. Villas-Boas fez o mesmo, reuniu-se com o Governo e defendeu a sua posição: “É lamentável a vitimização do Sporting e pedir à ministra uma reunião para um caso como este.”



Frederico Varandas, presidente do Sporting



VOLEIBOL

Leão e águia já têm agenda

R Sporting, campeão em título e vencedor da Taça de Portugal, e Benfica já sabem que se irão defrontar no sábado, pelas 18h00, no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.

Trata-se do 1º jogo da final do playoff, à melhor de cinco, em dérbi que deixa a agenda bastante preenchida para os adeptos benfiquistas - terão de fazer opções -, dada a visita à Luz do Moreirense (futebol) e do Sporting (andebol), em jogos a contar para os respetivos campeonatos, todos à mesma hora. ●



LUIS BRANCA

Rivals voltam a encontrar-se

PLAYOFF DO TÍTULO

SPORTING-BENFICA

SPORTING **sábado** BENFICA

BENFICA **2 maio** SPORTING

SPORTING **6 maio** BENFICA

BENFICA **9 maio*** SPORTING

SPORTING **13 maio*** BENFICA

*Se necessário



ID: 122669114

22-04-2026

Quarta-feira
22 de abril de 2026

FC PORTO SPORTING

TACA DE PORTUGAL
GENERALI
TRANQUILIDADE **03**

JAMOR E GOLPE NO RIVAL

MAIS DO QUE UMAS MEIAS



MEIAS-FINAIS
RTP1
sport-tv1

20h45
ESTÁDIO DO DRAGÃO
(PORTO)
50.000 ESPECTADORES



Arbitragem
MIGUEL NOGUEIRA
Idade: 32 anos (21/11/1993)
Naturalidade: Braga
Associação: Lisboa
Na 1.ª categoria desde: 2020
Jogos na Taça de Portugal: 16



VAR: JOÃO MALHEIRO PINTO
(LISBOA)
AVAR: PEDRO FELISBERTO

Assistentes:
PAULO BRÁS e NUNO PIRES
Quarto Árbitro: JOÃO GONÇALVES



FC Porto

Sporting

OUTROS CONVOCADOS

LESIONADOS

CASTIGADOS

OUTROS CONVOCADOS

LESIONADOS

CASTIGADOS

ÚLTIMOS CONFRONTOS

JOGOS	V	E	D	GOLOS
2021/22	1-0			1-3
2017/18	1-0			2009/10 5-2

BALANÇO

JOGOS	V	E	D	GOLOS
19	12	2	5	33-21

LESIONADOS

- FRESNEDA
- NUNO SANTOS
- JOÃO SIMÕES
- IOANNIDIS

CASTIGADOS

NADA A REGISTAR

OUTROS CONVOCADOS

- JOÃO VIRGÍNIA
- DIEGO CALLAI
- VAGIANNIDIS
- DEBAST
- RICARDO MANGAS
- KOCHORASHVILI
- QUENDA
- POTE
- LUIS GUILHERME
- RAFAEL NEL

Treinador:
Francesco Farioli

IDADE: 37 anos; NATURALIDADE: BARGA, ITALIA

JOGOS NA TAÇA DE PORTUGAL: 5
VITÓRIAS: 4 EMPATES: 0 DERROTAS: 1

Com o campeonato bem encaminhado, tenta manter os dragões com possibilidades de conquistarem a dobradinha

4 x 3 x 3

JOGADOR A SEGUIR:
Gabri Veiga

Leva duas assistências e um gol nos últimos três jogos e, no total da época, já contribuiu diretamente para 17 golos dos azuis e brancos, estabelecendo um novo máximo pessoal na carreira. Além disso, é o único jogador do plantel que, se marcar esta noite no clássico, vai terminar a época com um registo goleador em todas as provas disputadas

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Esta noite, no Dragão, não se disputa apenas a 2ª mão de umas meias-finais da Taça de Portugal. Isso, por si só, já é um contexto competitivo altamente apelativo, mas há mais, muito mais à flor da relva.

Disputa-se o acesso a uma final que, independentemente do rival que garantir um lugar no jogo decisivo, terá do lado do grande, face a Torreense ou Fafe, toda a responsabilidade sobre a conquista da prova.

Em causa poderá estar também, dependendo do que vier a acontecer igualmente na 1ª Liga, na qual o FC Porto está numa posição privilegiada mas com o Sporting na corrida, a garantia de mais um jogo um decisivo logo a abrir 2026/27, no caso a Supertaça. E, por fim, em causa está também mais um braço de ferro entre dois adversários

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

nas respetivas conferências de imprensa, foram cautelosos e, cautelase caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém, mas a verdade é que, hoje, um deles 'vai de sopa' na Taça.

O italiano, que viu Martim Fernandes recuperar de uma entorse e, assim, poder jogar no lugar do agora lesionado Zaidu, deverá fazer uma pausa na badalada rotação e apostar num onze mais próximo daquele que tem utilizado nos jogos do campeonato, isto com Pablo Rosario e William Gomes a espreatarem a titularidade.

Pelo seu lado, o português, que perdeu Fresneda para o que resta da temporada e incluiu o recuperado Luís Guilherme nos convocados, deverá apostar também no seu núcleo duro e, por isso, numa equipa próxima daquela que apresentou no recente dérbi de Lisboa. Porém, até por questões estratégicas face à vantagem da 1ª mão, em Alvalade (1-0), em cima da mesa poderão também estar algumas mudanças.

FARIOLI E RUI BORGES FORAM CAUTELOSOS NA ABORDAGEM PÚBLICA AO CLÁSSICO. ONZES VÃO REFLETIR APOSTAS FORTES

Dragão se cobiça uma possível dobradinha, enquanto por Alvalade, face à situação mais difícil no campeonato, se aponta a, pelo menos, uma dolorosa estocada no rival azul e branco.

Francesco Farioli e Rui Borges,

TAÇA DE PORTUGAL
MEIAS-FINAIS

	2ª mão	1ª mão
FC Porto-Sporting	20h45	0-1
Torreense (2ª)-Fafe (L3)	Amanhã	0-1

FINAL
24 de maio

LEGENDA: 2ª - 2ª Liga, L3 - Liga 3

Treinador:
Rui Borges

IDADE: 44 anos; NATURALIDADE: MIRANDELA

JOGOS NA TAÇA DE PORTUGAL: 30
VITÓRIAS: 20 EMPATES: 3 DERROTAS: 7

Atual detentor da prova-rainha, já assumiu que marcar nova presença no Jamor é imperativo para o leão. Isso e, claro, tentar levar o ouro, dada a Liga (quase) entregue ao rival

4 x 2 x 3 x 1

JOGADOR A SEGUIR:
Trincão

É, com 47 jogos oficiais, o futebolista dos leões que mais vezes apareceu esta temporada. Mesmo no fio da navalha, o criativo promete perigo para a baliza de Diogo Costa, neste caso colocando-se não no apoio a Suárez, mas deslocando-se para a meia esquerda, fazendo as vezes de Pote, no banco

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO

Record ANTEVISÃO DE ANDRÉ MONTEIRO



OLHAR PARA A DESVANTAGEM DE FORMA PRAGMÁTICA

“Não cair na armadilha de enlouquecer”

FRANCESCO FARIOLI

Italiano vê condições na sua equipa para chegar à final do Jamor. E garante estar “desconectado” do que foi dito entre rivais, incluindo Varandas

NUNO BARBOSA

R A desvantagem na eliminação não se traduzirá num FC Porto mais ofensivo no reencontro com o Sporting, esta noite, na 2ª mão das meias-finais da Taça de Portugal. Palavra de Francesco Farioli na antevisão ao clássico.

“Importante é fazermos uma grande exibição. É verdade que começamos com uma desvantagem de 1-0, mas isso não nos

“ESTA É MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA PROVARMOS QUEM SOMOS”, INDICA O TÉCNICO PORTISTA

pode fazer cair na armadilha de enlouquecer desde o primeiro minuto. O que precisamos é de ter uma abordagem muito forte”, indicou o treinador portista, confiante de que há margem para dar a volta à eliminação.

“Internamente, há uma forte convicção de que podemos atuar ao mais alto nível e reverter o resultado de Alvalade”, acrescentou Farioli, sem poupar

Varela pronto para voltar aos 11 metros

Esta eliminatória poderá decidir-se nos penáltis. E Alan Varela falhou o último de que dispôs, frente ao Tondela, mas Farioli mantém a confiança no médio: “Treinamos penáltis, como antes do jogo em Nottingham. É sempre difícil replicar a pressão do jogo, mas temos os nossos truques para gerar um pouco de pressão extra. Se o Alan estiver em campo... ele já assumiu um penálti bastante importante, com o Vitória. Temos total confiança nele e, se for o caso, ele terá a personalidade para pegar na bola, rematar e marcar.”

elogios ao adversário leonino, que, na última semana, foi afastado da Liga dos Campeões e ficou mais longe do 1º lugar da Liga Betclac: “É um grande jogo contra uma equipa que, desde o início da época, nos tem desafiado, tal como nós a temos desafiado.”

Apesar disso, o treinador por-

CIAOI

Abordado por alguns adeptos no portão do Olival por altura da sua conferência, Farioli disse ‘olá’ através de uma chamada telefónica



tista não vê o rival mais fragilizado: “O dérbi de domingo provou que estamos a competir com dois gigantes no campeonato.” E vira-se para dentro: “Esta é mais uma oportunidade para provarmos quem somos.”

Um dos finalistas da Taça de Portugal sairá deste clássico e o outro do Torreense-Fafe. Ainda assim, Farioli recusa encarar o duelo como uma final antecipada: “Gosto de ir passo a passo. Este jogo com o Sporting exigirá muita atenção, muito desejo de colocar dedicação nos pequenos detalhes, ofensiva e defensivamente. Um espírito muito forte,

ainda mais do que o habitual, para ter a capacidade de correr os cinco metros extra por cada jogador, porque, no fim, este clássico exigirá uma exibição de topo da nossa parte.”

Sem espaço para o caos

Contando com o apoio dos adeptos – “Há uma química bastante forte entre a equipa e os nossos adeptos”, garantiu –, que já bateram o recorde de assistências no Dragão numa só epo-

“NÃO PRECISAMOS DE COMBUSTÍVEL EXTRA PARA ESTARMOS MOTIVADOS”, DEVOLVEU AO LÍDER DOS LEÕES

ca, Farioli garante que o grupo “está totalmente desconectado de todas as palavras que foram ditas nos últimos meses”, nomeadamente as do presidente do Sporting, que, após a 1ª mão, afirmou que o FC Porto e Villas-Boas “estavam com medo de perder o campeonato”.

“Não precisamos de combustível extra para estarmos motivados. Não estamos numa posi-

Árbitro é parte importante do jogo

Miguel Nogueira regressa ao Dragão, depois de lá ter apitado o FC Porto-Benfica, marcado por um puxão de António Silva a Gül que escapou sem penálti. “Já o tivemos nesse clássico, já o tivemos muitas vezes também como 4.º árbitro. Honestamente, espero uma grande exibição porque, com certeza, ele é uma parte importante do jogo. Apenas as pessoas que merecem lá estar é que lá estarão, e a sua nomeação prova que ele tem qualidade para lá estar e fazer um excelente trabalho”, disse Farioli.

ção em que precisamos de ruído ou caos. Estamos muito confiantes em quem somos. Não temos de nos vingar de ninguém, a corrida é connosco próprios”, respondeu Farioli, que também não quis abordar a receção logística ao Sporting: “É uma das poucas coisas pelas quais não sou responsável.”

DEVE SER TITULAR

MARTIM DE REGRESSO

Lateral recuperou, mas Zaidu não. Desta vez não haverá tantas mexidas e Pepê é um exemplo

NUNO BARBOSA

R Com uma vantagem mais folgada no topo da 1ª Liga, já fora de prova na Liga Europa e com uma desvantagem de 1-0 no arranque da 2ª mão das meias finais da Taça de Portugal, Farioli não deve fazer tantas mexidas como até aqui no onze que sobe hoje ao relvado do Dragão para lutar por um lugar no Jamor. Tanto assim é que a única mudança na lista de convocados é a entrada de Martim Fernandes e a saída de Zaidu.

“O Martim vai estar de volta, o Zaidu vai ficar de fora, ainda está no processo de recuperação”, re-



PAUSA. Martim Fernandes está apto após ter sofrido entorse

velou Farioli. E a recuperação do lateral português deve levá-lo diretamente ao onze, no lado esquerdo da defesa. O meio-campo também poderá ter uma mexida, com a entrada de Pablo Ro-

sario no lugar que foi de Alan Varela com o Tondela.

Confiante de que os jogadores estão fisicamente prontos para encarar o Sporting, também se prevê alguma mudança no ata-

que, mas Pepê deve manter o lugar no onze. O brasileiro foi muito elogiado por Farioli, como exemplo do que é a equipa por si treinada: “A imagem por onde devemos começar para nos reconectarmos emocionalmente é o último sprint do Pepê ao minuto 96 em Alvalade, onde ele travou um jogador do Sporting que ia isolado. Esse pode ser o sprint da qualificação, o sprint que nos coloca em condições de ter mais uma possibilidade de nos qualificarmos. E também é muito representativo de quem somos, de como esta equipa se comporta, do sacrifício que todos os jogadores colocam em campo todos os dias. O Pepê, mais do que ninguém, é a imagem deste grupo, um jogador que tem sido criticado por não marcar. Mas a sua contribuição invisível, na minha opinião, muito visível, tem estado sempre lá.”

AVALIAÇÃO.
Treinador elogiou épocas dos rivais de Lisboa, que classificou como “dois gigantes”

JOSE GAGEIRO/NOVEPHOTO

JOSE GAGEIRO/NOVEPHOTO

REVIRAVOLTA EM ELIMINATÓRIAS

O VIRA DO DRAGÃO SÓ SE VIU UMA VEZ

Equipa de Farioli procura imitar a de Conceição que em 2018/19 superou a Roma na Champions

JOSÉ MIGUEL MACHADO

R Um Dragão a rebentar pelas costuras, o Sporting em vantagem por 1-0 e 90 ou 120 minutos para se decidir quem consegue o bilhete para o Jamor. O cenário para amanhã é super apelativo e a equipa de Farioli, no conforto do lar, tentará fazer algo que só foi feito por uma vez desde a inauguração do Estádio do Dragão: virar uma eliminatória que começou com derrota fora de portas na 1ª mão.

A missão passa por imitar o FC Porto de Sérgio Conceição que, em 2018/19, virou a eliminatória dos 'oitavos' da Liga dos Cam-



CONTEXTO. Azuis e brancos vão tentar reverter derrota (0-1) de Alvalade

VIRADAS EM CASA

ÉPOCA	PROVA	ADVERSÁRIO	1.ª MÃO (F)	2.ª MÃO (C)
2018/19	LC	Roma	1-2	3-1 (a.p.)
1990/91	ST	E. Amadora	1-2	3-0
1986/87	TCE	Vitkovice	0-1	3-0
1983/84	TT	Rangers	1-2	1-0
1983/84	TT	D. Zagreb	1-2	1-0
1981/82	TT	Vejle BK	1-2	3-0
1980/81	ST	Benfica	0-2	4-1
1963/64	TP	Leixões	2-3	4-0
1960/61	TP	Sporting	1-2	4-1
1952/53	TP	Boavista	0-1	6-0

EM TERMOS HISTÓRICOS, PORTISTAS DERAM A VOLTA EM CASA 11 OCASIÕES, MAS APENAS UMA NO NOVO RECINTO

peões depois de ter perdido por 2-1 em Roma. Aí, o bilhete para a fase seguinte só surgiu no prolongamento, graças a um penalti convertido por Alex Telles.

Antes disso, os adeptos dos dragões já tinham assistido a remontadas em outras 10 ocasiões, sendo que, conforme se percebe no quadro que acompanha este texto, todas elas re-

montam a tempos já algo longínquos. Antes desse duelo com a Roma, a última reviravolta tinha sido numa Supertaça, quando ainda era disputada a duas mãos, com o FC Porto a bater o Estrela da Amadora nas Antas depois de ter perdido ini-

cialmente na Reboleira.

Ao nível da Taça de Portugal, os azuis e brancos já viraram três eliminatórias em casa, mas há mais de 60 anos, com destaque para umas meias-finais com o Sporting, onde após um desaire fora, por 2-1, os dragões venceram por 4-1 em casa e seguiram para a decisão. Desde que a pro-

AVB PASSOU EM REVISTA A HISTÓRIA DO CLUBE

“Tivemos de lutar com tudo e contra todos”

R Em vésperas de clássico, o Dragão serviu de palco para a cerimónia de entrega da Rose-ta de Ouro, distinção que homenageia os sócios com meio século de ligação ao FC Porto. André Villas-Boas discursou para os associados presentes, lembrando que, sem eles e a sua lealdade, o clube não teria a dimensão que tem atualmente.

“Fazer 50 anos de sócio do FC Porto é um feito só ao alcance da excelência. São décadas de presença, de identidade, de orgulho e, tantas vezes, de resistência. Enquanto há títulos que se ganham num jogo – amanhã [hoje] temos um importante e que uma vitória nos leve ao Jamor –, este ganha-se numa vida de dedicação e amor singular por uma causa. A isto também se chama lealdade”, começou por dizer o presidente portistas, terminando com um agradecimento: “O FC Porto não seria o que

é sem sócios como vocês. Um clube pode ter grandes jogadores e grandes treinadores. Mas só um clube de sócios tem esta profundidade. Só um clube com sócios como vocês tem esta identidade.”

“AMANHÃ [HOJE] TEMOS UM JOGO IMPORTANTE E QUE UMA VITÓRIA NOS LEVE AO JAMOR”, ANTEVIU SOBRE O CLÁSSICO

Pelo meio, Villas-Boas fez uma viagem pelos últimos 50 anos. “Houve momentos em que o FC Porto teve de lutar com tudo, e contra todos”, assumiu, destacando que “a dimensão dos obstáculos a ultrapassar” mostra “que o FC Porto se distingue dos demais”. E até lembrou José Mourinho, sem citar o seu nome, frisando ter sido “um treinador que marcou uma geração”. ●



CERIMÓNIA. Entregou Rosetas de Ouro aos portistas com 50 anos de sócio

AUSENTE COMO NA 1.ª MÃO

Proença apenas no Jamor

R O presidente da FPF, Pedro Proença, não vai estar, mais logo, na tribuna presidencial do Estádio do Dragão a assistir ao FC Porto-Sporting, tal como não esteve na 1ª mão em Alvalade. Ao que Record apurou, o líder federativo pretende seguir um critério mediante o qual salvaguarda o simbolismo do cargo mantendo a equi-

dade perante todos os participantes, razão pela qual apenas preside à final do Jamor, agendada para 24 de maio.

Nesse sentido, além de não desempenhar o papel de mediador entre os desavindos André Villas-Boas e Frederico Varandas, também não marcará presença no Torreense-Fafe de amanhã. ● **V.P.**



Central recebeu presente

DE VOLTAR A JOGAR EM BREVE

Nehuén volta com ganas

R Após um longo calvário por ter rompido o tendão de Aquiles, Nehuén Pérez voltou a trabalhar integrado na segunda-feira e o momento foi celebrado pelo grupo, com Alan Varela a oferecer uma garrafa ao central argentino com um rótulo especial, dedicado ao ‘Super Nehuén’.

“O que tinha a fazer era aceitá-lo, olhar em frente, pensar

positivo. Aprendi muitas coisas, passei a valorizar muitas mais coisas que antes não valorizava e consigo ver muitas coisas de outra forma. Estou muito contente por poder voltar a treinar com os meus companheiros, por toda a aprendizagem que tive todos estes meses e com muita vontade de poder voltar a jogar”, referiu aos meios do clube. ●

MOTIVAÇÃO E TRANQUILIDADE DE SOBRA

Técnico vê viagem ao Dragão como “decisiva” face ao desejo de ir ao Jamor e à Supertaça, mas recusa utilizar uma “tábua de salvação”, elogiando a “fabulosa” época dos jogadores

“Este jogo pode meter-nos em duas finais”

Rui Borges

RAFAEL SOARES

R Apesar da eliminação na Liga dos Campeões e da derrota no dérbi, Rui Borges vê a equipa “motivada e tranquila” para encarar a 2ª mão das meias-finais da Taça de Portugal e até já pensa em troféus que pode disputar... em 2026/27. Na antevisão ao clássico no Dragão, frente ao FC Porto, o treinador do Sporting encarou este jogo como “decisivo”, face à possibilidade de chegar à final da prova, no Estádio Nacional, mas também pelo facto de a conquista da prova – rainha dar acesso à Supertaça, no próximo verão. “É um jogo decisivo. Pode colocar-nos numa final ou até em duas”,

“O PRIMEIRO CLASSIFICADO TEM FEITO UMA GRANDE TEMPORADA. INFELIZMENTE, É MELHOR DO QUE A NOSSA”

disse, em conferência de imprensa, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete.

No entanto, o técnico, de 44 anos, recusa ver a partida como uma tábua de salvação na temporada. “Não se trata de salvar nada. Não olho para as coisas desta forma”, referiu, até porque os jogadores continuam a merecer elogios, apesar do de-

“Sobre renovação? Medo só da morte”

Questionado sobre eventuais receios acerca da renovação de contrato, Rui Borges garantiu que só há um aspeto que o assusta... bem longe de estar relacionado com futebol. “Medo tenho da morte, porque gosto muito de viver. É o único medo. O meu foco passa pelo jogo. Já falei muitas vezes da renovação. Estou feliz, tenho contrato até 2027. A confiança é diária. Estou muito tranquilo”, salientou. Tal como Record já noticiou, a renovação está praticamente fechada após o técnico e a SAD dos verdes e brancos terem acertado os últimos valores do futuro vínculo.

saire, por 1-0, frente ao Benfica, que deixou os leões praticamente afastados da conquista do tri-campeonato.

“Temos dignificado o Sporting da melhor forma. Os jogadores têm feito uma temporada fabulosa. No campeonato ficamos mais longe, mas ainda não há campeão. Por isso, temos de acreditar sempre”, sublinhou, com elogios ao FC Porto: “O primeiro classificado tem feito uma

grande época. Melhor do que a nossa, infelizmente.”

À espera de uma boa receção

Desta forma, para chegar ao Jamor e defrontar o vencedor da eliminatória entre Torreense e Fafe, o treinador sabe que terá pela frente um desafio “competitivo”, perante um rival “bastante intenso”, numa casa onde estalou a polémica há dois meses e meio. Na última visita ao Dragão – empate a 1 golo, a 9 de fevereiro, para o campeonato – o Sporting queixou-se, por exemplo, do desaparecimento das bolas de jogo e das toalhas do guarda-redes Rui Silva. Mas, agora, Rui Borges espera que o cenário seja diferente. “O FC

Porto tem sido sempre muito bem recebido em Alvalade e nós esperamos ser recebidos da mesma forma”, desejou, sem abrir o jogo sobre as opções que irá tomar no onze, mas com uma expressão caricata. “Um treinador tem de fazer muitos cenários. Por isso é que às vezes é difícil tomar decisões e o treinador chupa o gelado”, em alusão ao facto de ser o técnico a lidar com as consequências das decisões.

Dérbi fica no “passado”

Ainda assim, o mirandense assumiu que a temporada já vai longa, tendo em conta que “o cansaço físico acumula-se ao mental”, mas também lembrou que a eliminação na Champions

também só é alvo de escrutínio, porque o Sporting elevou os padrões de exigência. “É uma semana de equipa grande. Ainda bem que é dito que perdemos a Liga dos Campeões. É sinal de que olham para nós com uma grandeza enorme. Isso é bom, valoriza o nosso trabalho e o nosso clube”, analisou. Já a derrota no dérbi, em Alvalade, fica no passado e Rui Borges nem sequer quis escrutinar se o árbitro João Pinheiro deveria ter mandado repetir o penálti (falhado) de Luis Suárez, devido à invasão da área por parte de Schjelderup. “O jogo do Benfica é passado. Já respondi depois da partida. Houve 3 grandes equipas em campo”, rematou. ●

RUI BORGES

FOCADO.
Treinador quis deixar Champions e polémicas do dérbi no passado, para se focar na Taça de Portugal

REFORÇO DO MEIO-CAMPO É CARTA NA MANGA

MAESTRO BRAGANÇA DEIXA POTE NO BANCO

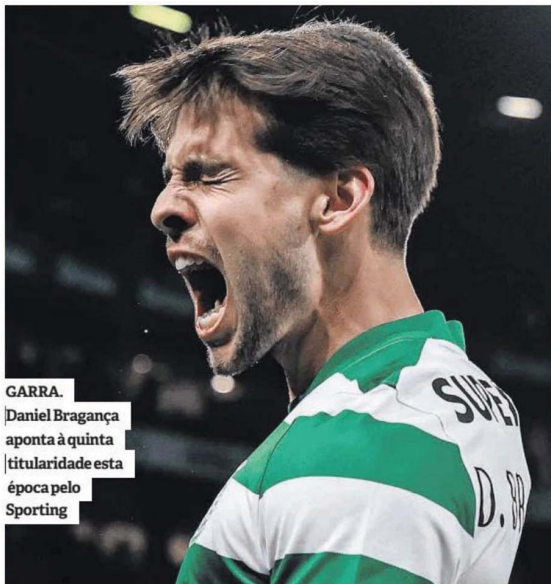
Camisola 23 aponta ao onze no clássico da Taça, formando trio ofensivo com Trincão e Geny

FILIPE BALREIRA
E JOÃO SOARES RIBEIRO

R Surpresa à vista no onze do Sporting para o clássico de hoje frente ao FC Porto. Numa semana carregada em termos de minutos e competição e com jogos importantes em várias frentes, os leões acabam o ciclo com uma visita aos dragões, na 2ª mão das meias-finais da Taça de Portugal (20h45), sendo que Rui Borges deve operar mudanças na manobra ofensiva da equipa.

FÓRMULA FOI UTILIZADA ESTA ÉPOCA POR RUI BORGES NA IDA A BILBAU. TRANSMONTANO EM MOMENTO FÍSICO DELICADO

Dessa forma, sabe **Record**, Daniel Bragança aponta a um regresso à titularidade e logo na montra da prova rainha, relegando para o banco Pote. À imagem do que já testou esta época, por exemplo, no terreno do Athletic Bilbao (vitória por 3-2) na Liga dos Campeões, o técnico mirandense de 44 anos lançará o camisola 23 na função de '10' dos verdes e brancos, formando assim um tridente com Trincão no lado esquerdo e Geny no corredor direito. Atrás, no meio-



GARRA. Daniel Bragança aponta à quinta titularidade esta época pelo Sporting

-campo, atuam Morita e Hjulmand, enquanto Luis Suárez permanece como referência no último terço.

Por sua vez, Pote cede o lugar nas opções iniciais passados oito jogos. Curiosamente, a última ocasião em que o camisola 8 não foi titular sucedeu na 1ª mão das 'meias' com o FC Porto, quando entrou aos 66' para o lugar de Luís Guilherme. Em défice físico - e motivo de debate em várias conferências -, o trasmontano de 27 anos não voltou a 100% dos compromissos na Seleção e, de lá para cá, foi substituído nos cinco encontros pelo Sporting. ●

NÚMEROS

18 jogos de Daniel Bragança esta temporada ao serviço do Sporting. Todavia, o médio só foi titular em quatro deles.

8 encontros seguidos de Pote no onze dos verdes e brancos. A última vez em que foi suplente utilizado sucedeu na 1ª mão das 'meias' da Taça - então numa vitória por 1-0 sobre o FC Porto.

5 golos apontados pelo 23 dos leões em 2025/26 desde que regressou de nova lesão.

Luís Guilherme aumenta opções

R No encontro de hoje que decide o primeiro finalista para a final no Jamor, Rui Borges conta igualmente com uma novidade nos convocados, uma vez que Luís Guilherme integra as opções do treinador. Tal como **Record** adiantou ontem, na edição digital, o extremo brasileiro de 20 anos recuperou de uma entorse no tornozelo esquerdo e seguiu assim viagem com a restante comitiva rumo ao Norte do país. No

fim de contas, o reforço proveniente do West Ham em janeiro ficou fora de ação ao longo de 38 dias, falhando sete jogos pelos leões. Ausência forçada desde início de março, o camisola 31 já fazia, nos últimos dias, trabalho de relvado, e agora teveluz verde para ser convocado. No Dragão, poderá atuar entre 20 a 30 minutos. Junta-se a Quenda como alternativa de ataque, ao passo que Faye ficou fora dos eleitos. ●



Extremo seguiu viagem com a equipa

AUMENTA EXTENSA LISTA DE PROBLEMAS EM 2025/26

Fresneda desfalca leões no resto da temporada

R Fora das quatro linhas, Rui Borges continua com algumas dores de cabeça, já que recebeu uma má notícia no que diz respeito ao boletim clínico. Se na véspera já tinha sido noticiado que João Simões iria ser baixa para o que resta da temporada, por se ter ressentido de uma fratura no quinto metatarso do pé direito, desta feita acaba por ser Fresneda o elemento que irá igualmente desfalcar os verdes e brancos no que falta de 2025/26. Isto porque o lateral de 21 anos tem atravessado problemas físicos que o impedem de dar o seu contributo. Mais concretamente, o camisola apresenta sintomas pubálgicos, algo que levou inclusive a que fosse substituído na deslocação (triumfo por 1-0) ao terreno do Estrela da Amadora, no passado dia 11.

Ao que o nosso jornal apurou, o internacional sub-21 espanhol já evidenciava algumas queixas desde que voltou dos compromissos por La Rojita na pausa FIFA, na fase final do mês de março, uma situação que se agudizou. Assim sendo,



Espanhol queixoso

neste momento, no plantel leonino, Borges conta com Vagiannidis e Eduardo Quaresma como alternativas para o corredor direito.

De resto, o Sporting tem vindo novamente um autêntico calvário de lesões. Ao todo, em 2025/26, já foram 18 os jogadores lesionados nos leões, sendo que apenas João Virgínia, Vagiannidis, Hjulmand, Trincão e Luis Suárez não foram baixas por lesão. No cômputo geral, os vários atletas leoninos com historial clínico nesta época perderam 206 partidas. ●



HOSPITAL SEM DESCANSO

	Lesões	Problemas	Dias de fora	Jogos perdidos
João Simões**	+	Fratura do quinto metatarso do pé direito	8	2
Fresneda**	+	Sintomas pubálgicos	10	2
Nuno Santos*	++	Rotura do tendão rotuliano do joelho direito e problema muscular	213	39
Ioannidis*	+++	Lesão ligamentar no joelho esquerdo	130	22
Daniel Bragança	+	Rotura do LCA do joelho esquerdo	155	28
Debast	++	Lesão no joelho esquerdo	136	26
Quenda	+	Fratura do quinto metatarso do pé direito	124	24
Pote	++	Lesão muscular	66	13
Diomande	++	Lesão muscular na coxa direita	60	11
Kochorashvili	+	Problema traumático	52	9
Luís Guilherme	+	Entorse no tornozelo esquerdo	38	7
Ricardo Mangas	+	Lesão muscular na coxa esquerda	38	7
Maxi Araújo	+	Lesão muscular na coxa esquerda	35	5
Morita	+	Mialgias de esforço	25	2
E. Quaresma	+	Fratura na face	19	3
Geny Catamo	++	Lesão muscular na coxa esquerda	15	3
Rui Silva	+	Traumatismo na mão esquerda	9	2
Gonçalo Inácio	+	Lesão muscular na coxa esquerda	7	1

TOTAIS	18 Lesionados	25 Lesões/Problemas	1.140 Dias de ausências	206 Jogos perdidos
---------------	-------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	------------------------------

*ainda a recuperar **falha o resto da temporada

VARANDAS IRÓNICO E COM FARPA À MISTURA



SORRIDENTES. Rui Borges e Frederico Varandas entraram juntos no Aeroporto Humberto Delgado

Líder dos leões rompeu silêncio sobre o regresso ao Dragão, 'aquecendo' o derradeiro clássico

JOÃO SOARES RIBEIRO

R Frederico Varandas não resistiu a uma tirada irónica ainda no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, onde foi confrontado pelos jornalistas sobre o que espera no clássico de hoje.

DIRIGENTE LIDEROU A COMITIVA E VAI PASSAR O DIA JUNTO AO PLANTEL, QUE ACOMPANHARÁ ATÉ À ENTRADA NO BALNEÁRIO

“Mas alguma coisa anormal se passa no Norte? Não? Tem havido alguma coisa? Pelos vistos nunca se passa nada...”, referiu o líder dos leões, de forma mordaz, antes de prosseguir o seu caminho em passo acelerado.

Com esta afirmação, o dirigente, de 46 anos, recuperou os

acontecimentos na última visita ao Estádio do Dragão, para a Liga (1-1), no passado dia 9 de fevereiro: toalhas surripadas a Rui Silva; bolas recolhidas dos cones nos instantes finais quando o FC Porto estava em vantagem; temperatura elevada num balneário recheado de mensagens subliminares com as palavras ‘acidente’ e ‘ambulância’ – entre outras.

Após este incidente, a equipa de andebol dos verde e brancos também registaria problemas na cabina do Dragão Arena: um forte odor tóxico impediu o treinador Ricardo Costa e o jogador Christian Moga de exercerem as suas funções; aliás, os atletas leoninos viram-se obrigados a equiparem-se no corredor antes de derrotarem os dragões por 33-30 e, praticamente, terem garantido a renovação do título.

Na tribuna... e no seu canto

Nesta deslocação, Frederico Varandas vai acompanhar os jogadores até à entrada no bal-

Comitiva regressa ao centro do Porto

O programa do Sporting para este jogo relativo à 2.ª mão das meias-finais da Taça apresenta algumas alterações em relação à última deslocação ao Porto. A comitiva viajou de avião de forma a mitigar o cansaço da deslocação. Na Invicta, os bicampeões optaram por regressar a uma unidade hoteleira, situada na Avenida Boavista. Recorde-se que o hotel utilizado nas últimas deslocações ficava em Gaia e, na última estadia, o descanso do plantel foi afetado pela utilização de material pirotécnico junto ao alojamento.

neário. Só após verificar que tudo está nas condições para o desenrolar da partida é que o dirigente, de 46 anos, irá ocupar o seu lugar na tribuna do Estádio do Dragão. ●

MAIS SPORTING

SPRINT AOS BILHETES. Os adeptos do Sporting que ainda não atiraram a toalha ao chão no campeonato, esgotaram em minutos os cerca de 500 bilhetes para o jogo com AVS SAD, agendado para domingo, às 20h30.

LEÃO COR DE ROSA? O conhecido site 'Footy Headlines' revelou uma das possíveis camisolas do Sporting para 2026/27.



O equipamento apresentado é rosa com símbolos a branco.

GYÖKERES FEZ VISITA. Numa fase menos expressiva do Arsenal, o ex-leão Viktor Gyökeres

veio a Lisboa rever amigos, aproveitando para jantar num restaurante da capital.

GERALDES CRÍTICO. Francisco Geraldes, antigo futebolista dos leões, falou sobre o polémico lance do penálti falhado por Luis Suárez, mas... lembrou. “O Sporting não tinha ninguém pronto para a recarga. Como se explica, aí, um oito contra um?”.

DUPLA DINAMARQUESA SOB OS HOLOFOTES NESTE CLÁSSICO

A GRANDE SURPRESA E O MELHOR TRINCO

Zeca viu Froholdt e Hjulmand surgirem no Copenhaga. O tempo confirmou o talento

RUI SOUSA

R Zeca, atualmente a trabalhar no scouting do Panathinaikos, jogou no Copenhaga entre 2017 e 2023 e aí teve oportunidade de ver nascer para o futebol Hjulmand e Froholdt, dois dinamarqueses que se vão voltar a defrontar no duelo desta noite entre FC Porto e Sporting. O português, de 37 anos, traça perfis diferentes, mas identifica o mesmo talento em campo.

“O Hjulmand é o melhor jogador do campeonato português na posição dele, enquanto o Froholdt é a grande surpresa”, vin- cou Zeca, em conversa com Re-



“O FROHOLDT É UM JOGADOR À FC PORTO. QUANTO AO HJULMAND, FICO FELIZ POR VÊ-LO NUM NÍVEL FANTÁSTICO”
ZECA, ex-jogador do Copenhaga

cord, recordando as origens dos dois jogadores.

“O Hjulmand estava nas camadas jovens e vinha treinar connosco à equipa principal. Era aguerrido, muito forte nos duelos e tinha uma grande vontade de vencer. Falava muito dentro do campo. Fico feliz por vê-lo num nível fantástico”, referiu o antigo médio, lançando, depois, um olhar sobre o jovem portista: “O Froholdt era um miúdo muito calado, estava sempre no seu canto, falava mais com a bola nos pés do que sem ela. Não estou surpreendido com a afirmação dele, vejo-o como um jogador à FC Porto.”



FROHOLDT

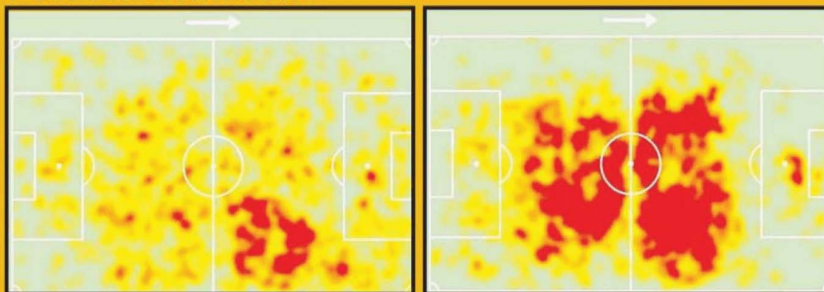
HJULMAND

PROMETE. Compatriotas vão estar uma vez mais frente a frente, esta noite, no Dragão

“UMA VEZ FUI À DINAMARCA E ELOGIEI O FROHOLDT. ELE DISSE-ME: ‘OBRIGADO, ZECA’. PARECIA QUE NEM QUERIA FALAR COMIGO [RISOS]... É REALMENTE MUITO ACANHADO”

“QUANDO VI O HJULMAND JOGAR E SER CAPITÃO NO LECCE FIQUEI SURPREENDIDO. CHEGOU AO SPORTING E É O QUE SE VÊ... É O JOGADOR MAIS DIFÍCIL DE SUBSTITUIR NA EQUIPA”

POR ONDE ANDAM



Olhando para os mapas de calor de Froholdt e Hjulmand, percebe-se que o raio de ação de ambos é distinto. O portista tem uma ação mais dispersa, mas demonstra uma tendência para pisar mais o corredor direito, face ao papel que lhe é atribuído pelo treinador. Quanto ao capitão do Sporting, é claramente um jogador de meio-campo, embora a sua presença também se faça notar na cobertura do lado direito. Um trinco com grande versatilidade... até a atacar

FRENTE A FRENTE



FROHOLDT | **HJULMAND**

30	Jogos	26
29	A titular	25
2.582	Minutos	2.235
6	Golos	2
38	Remates	26
6	Assistências	4
6	Grandes ocasiões criadas	2
705	Passes	1.627
85,7	Passes certos (%)	90,8
83,3	Eficácia de passe no meio-campo ofensivo	89,4
3.361	Distância em transporte de bola (m)	2.405
118	Recuperações	159
26	Interceções	21
48,2	Dribles eficazes (%)	80
47,1	Duelos ganhos (%)	68
46,3	Duelos aéreos ganhos (%)	71,2
35	Faltas cometidas	40
22	Faltas sofridas	37

Fonte: opta | Dados referentes à 1ª Liga

NO VERÃO

Mercado vai apertar o cerco

R Zeca não tem dúvidas de que Froholdt e Hjulmand vão estar sob marcação cerrada do mercado no próximo verão, mas gostaria que ambos ficassem mais algum tempo em Portugal.

“Para o Froholdt seria bom continuar mais uma época no FC Porto, jogar a Liga dos Campeões, mas já se sabe como é o futebol. Se sair, vai ser um grande encaixe financeiro para o FC Porto. Também gostaria de ver o Hjulmand mais tempo no campeonato português, mas pela sua qualidade, maturidade e liderança, acho que poderá sair. Vaiser difícil para o Sporting mantê-lo”, destacou.

QUARTA-FEIRA, 22 ABRIL 2026. DIÁRIO. ANO 77, N.º 17.147. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,60€ (CIVA)

TACA DE PORTUGAL
P. 3 A 11

Director **Bernardo Ribeiro**
Director executivo **Sérgio Krithinas**, Subdirector **Vitor Pinto**

Record

FC Porto



Sporting

ÚLTIMO CONFRONTO APÓS
ÉPOCA INTEIRA ÀS TURRAS

DUELO FINAL

FARIOLI

"É a oportunidade para provar quem somos"

VILLAS-BOAS

"Tivemos de lutar com tudo e contra todos"

ZECA CONHECEU-OS EM COPENHAGA

"Froholdt é a grande surpresa e Hjulmand o melhor na sua posição"



SAIBA O QUE DIZEM AS ESTATÍSTICAS DOS CAVALEIROS DA DINAMARCA

RUI BORGES

"Temos feito uma temporada fabulosa"

VARANDAS

"Pelos vistos no Norte nunca se passa nada..."

MARTIM RECUPERADO
Zaidu DE FORA

FRESNEDA SÓ EM 2026/27
BRAGANÇA PODE SENTAR POTE

PHOTO: GETTY IMAGES